

ISSN 2763-9487

# REVISTA Atracção

Ciências: Magnética e Espírita

80ª Edição - Agosto 2024



## Um membro ativo da Academia Sergipana de Letras

Para Dr. Anderson, “Sergipe está no  
Corpo e na Alma...”



## V Festa Literária de Nossa Senhora da Glória Promove Diversidade Cultural e Integração Comunitária

Revista **atração**





Entre os dias 27 e 29 de agosto de 2024, Nossa Senhora da Glória, em Sergipe, foi palco da V Festa Literária de Glória (FLIG). O evento promovido pela Academia Gloriense de Letras apresentou uma programação diversa, com atividades culturais, literárias e artísticas que envolveram a comunidade local, escolas e personalidades do cenário cultural brasileiro e internacional.







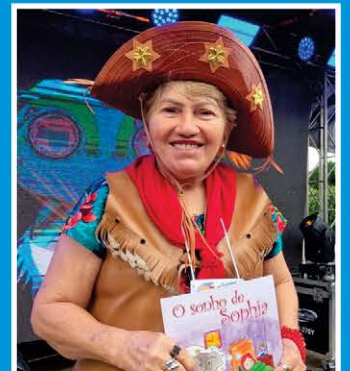
A abertura oficial do evento aconteceu na terça-feira (27), às 18h30, no SENAC. A noite foi marcada pela acolhida dos participantes, seguida de apresentações culturais, como o Grupo Renanque, especializado em música medieval e renascentista, e o Lizzy Melo Studium de Danças. O destaque da noite foi a conferência de abertura "Fomento e Gestão Cultural", com a participação de Lau Siqueira (Paraíba), Fernando Aguiar (Sergipe) e Margarita Bustos (Chile), discutindo temas relevantes para a promoção e gestão da cultura.

Nos dias seguintes, a programação se desdobrou em diversos espaços da cidade, incluindo o Palco Literário no Coreto, a Câmara Municipal, a Biblioteca Municipal Prof. Manuel Cardoso dos Reis e o Memorial Pe. Leon Gregório. Na quarta-feira (28), a FLIG ofereceu uma série de apresentações culturais realizadas por escolas e grupos locais e regionais, mesas-redondas sobre poesia latino-americana e leituras de poesia, literatura, identidade, memória, história e blogs literários e lançamen-

tos de livros. O dia culminou em uma noite de lançamentos e apresentações culturais, culminando com o show de Lucas Campelo.

Na quinta-feira (29), o evento continuou com o X Seminário das Academias Literárias de Sergipe. A programação foi complementada por contação de histórias na Biblioteca Municipal, oficina de criação literária com o poeta Lau Siqueira, exposições em estandes de artesanato, clubes de leitura e espaços dedicados a editoras e escritores locais. Além disso, houve o concurso de cosplay literário o sarau feminista em parceria com a campanha Agosto Lilás. O encerramento contou com uma grande apresentação de Jarbas Moreno Show.

A FLIG 2024 buscou não apenas celebrar a literatura, mas também fortalecer laços comunitários, promover a inclusão cultural e proporcionar um espaço de reflexão e troca de experiências. Com entrada gratuita, o evento foi aberto a todos que desejaram explorar o rico panorama cultural de Sergipe.



A photograph of three individuals in academic regalia. On the left, a young woman in a white dress and black cape. In the center, an older man in a grey and red robe with a purple sash and glasses. On the right, a woman in a black and gold robe and glasses. They are standing in a room with a window and a poster in the background.

# UM LEGADO DE SABEDORIA E DIGNIDADE



**DOMINGOS PASCOAL**

✉ [dpascoalmkt@gmail.com](mailto:dpascoalmkt@gmail.com)

f [domingospascoalmele](https://www.facebook.com/domingospascoalmele)

"No auge de sua sabedoria, celebramos doutor José Anderson Nascimento não apenas como presidente, mas como um verdadeiro mestre, cuja vida se confunde com a história da Academia Sergipana de Letras. A sua liderança é um testemunho vivo de que o conhecimento, quando aliado à virtude, transforma-se em legado perene, capaz de atravessar os tempos e inspirar futuros imortais."

( @educadoracris )



DOMINGOS  
PASCOAL



## UM LEGADO DE SABEDORIA E DIGNIDADE

Por: @educadoracris

Ao atingir a marcante idade de 80 anos, doutor José Anderson Nascimento, presidente da Academia Sergipana de Letras, transcende a mera celebração de um aniversário. Ele representa a personificação de uma vida dedicada à cultura, ao saber e à defesa das letras. Em sua trajetória, não há apenas os passos de um homem, mas as pegadas profundas de um líder, cuja presença engrandece a academia e inspira aqueles que buscam na palavra escrita a essência da humanidade.

Em cada encontro, doutor José Anderson demonstra não apenas o conhecimento erudito que acumula, mas uma humildade que revela a grandeza dos sábios. Seu olhar, sempre atento, parece captar as nuances da alma humana, enquanto sua voz ecoa com a sabedoria daqueles que viveram intensamente, mas que ainda se mantêm abertos ao aprendizado. Na presidência da Academia, ele não só preserva o legado dos que vieram antes, mas também constrói um caminho seguro para os que estão por vir.

Com uma postura que exala serenidade e discernimento, doutor José Anderson Nascimento exemplifica o verdadeiro espírito acadêmico, onde o saber não se impõe, mas se compartilha. Em seus gestos, encontramos o respeito por cada confrade, e em suas palavras, a clareza de quem conhece o valor da comunicação precisa e do diálogo fecundo. Assim, ele se torna uma referência incontestável, não só para a Academia Sergipana de Letras, mas para toda a intelectualidade sergipana.

Chegar aos 80 anos é testemunhar o tempo com dignidade, e doutor José Anderson o faz com uma elegância que poucos conseguem alcançar. Cada década vivida reflete em seu semblante a fortaleza de um espírito que, ao invés de se abater com as dificuldades, ergue-se com as lições aprendidas. Ele é, sem dúvida, um farol que ilumina as novas gerações, guiando-as pelo caminho da integridade e da ética.

No auge de sua sabedoria, celebramos doutor José Anderson Nascimento não apenas como presidente, mas como um verdadeiro mestre, cuja vida se confunde com a história da Academia Sergipana de Letras. A sua liderança é um testemunho vivo de que o conhecimento, quando aliado à virtude, transforma-se em legado perene, capaz de atravessar os tempos e inspirar futuros imortais.

Como bem disse Aristóteles, "a excelência não é um ato, mas um hábito". E doutor José Anderson personifica essa máxima, ao transformar a excelência em seu cotidiano, elevando a cultura sergipana e fortalecendo os alicerces de nossa Academia. Que seus 80 anos sejam apenas um capítulo em uma história ainda mais rica e próspera, continuando a nos ensinar que, na vida, o verdadeiro poder reside na sabedoria e no respeito ao próximo.



# A Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe presta uma homenagem ao Presidente da Academia Sergipana de Letras, Dr. José Anderson Nascimento, pelo seu octogésimo aniversário.



**Virgínia Assunção**

Presidente da AFLAS



Dr. José Anderson Nascimento é um renomado jurista sergipano, intelectual de destaque e presidente da Academia Sergipana de Letras. Sua trajetória é marcada por uma profunda dedicação ao estudo do Direito, à defesa da justiça e ao fomento da cultura e da literatura em Sergipe. Construiu uma carreira sólida no campo jurídico, onde se destacou não apenas pela sua competência técnica, mas também por sua integridade e comprometimento com os valores éticos que norteiam a profissão.

Ao longo de sua carreira, exerceu diversas funções de relevância, contribuindo para o aprimoramento das práticas jurídicas, não só em Sergipe, bem como no Brasil. Sua paixão pelas letras o levou a se tornar um membro ativo da Academia Sergipana de Letras, instituição de grande prestígio em nosso Estado. Como Presidente da Academia desde 1999, e este ano tendo sido reconduzido para mais um biênio, demonstra o seu desempenho e papel fundamental na promoção da cultura em Sergipe, incentivando a produção e a difusão de obras literárias, bem como o reconhecimento de autores locais. Sob sua liderança, a Academia Sergipana de Letras tem fortalecido seu papel como guardião da cultura e da história sergipana, promovendo eventos, palestras e publicações que enriquecem o nosso cenário cultural.

Dr. José Anderson Nascimento é reconhecido por seu trabalho incansável em prol do fortalecimento das letras e da cultura em Sergipe, sendo uma figura respeitada e admirada tanto no meio jurídico quanto no literário. Seu legado se estende além de suas realizações profissionais, influenciando gerações futuras de juristas e escritores, deixando sua marca indelével na história de Sergipe.

Em 16 de agosto do corrente ano, celebramos seu aniversário de 80 anos, reconhecendo a sua trajetória brilhante e incansável esforço em prol do desenvolvimento da nossa cultura. Aos 80 anos, ele carrega a sabedoria do tempo em cada linha do rosto, porém o brilho de seus olhos revela uma mente ágil, de grande vigor. O tempo moldou seu corpo, mas sua mente permanece livre, explorando o conhecimento como poucos jovens o fazem.

Dr. José Anderson Nascimento é a prova de que a idade é apenas um número, enquanto o espírito e a vontade de aprender mantêm-se eternos. Sua vida e obra são inspirações para todos aqueles que acreditam no poder transformador do conhecimento e da palavra.



# Para Ele, “Sergipe está no Corpo e na Alma...”

Dr. Anderson tem “N” motivos para afirmar isso, um em especial é uma dádiva por ele escrita.

2024. Neste ano, como em todos os anos, comemorou seu aniversário e o de sua obra, que traduz os sentimentos do acadêmico em relação a sua terra. Estamos falando do livro **Sergipe e seus Monumentos (1981)**.

Nós acreditamos no valor da criação – resultado da “iluminação”, de uma espécie de “estalo” ou *insight*, que surge depois de duas outras etapas, a da informação ou coleta de dados, ou seja, de acúmulo de conhecimentos, de informações de leituras, de experiências as mais variadas e, no caso do Dr. Anderson, literárias; e uma segunda etapa que se constitui no armazenamento de todos os elementos assimilados, e que consiste num processo de aproximação, oposição e ilações as mais diversas. Ao fim desse processo, e quando a base a que nos referimos fica ‘completamente’ diluída, temos o novo.

A novidade é um dos valores mais apreciados na literatura e, por isso, dos mais desejáveis pelos escritores e críticos. De tudo isso resultou a publicação dessa obra que é fruto da iluminação e do constante armazenamento de dados que ele obteve ao longo das incansáveis pesquisas.

Em relação a sua lembrança, vamos reportar ao grande legado por ele preparado e publicado, que esse ano está completando 43 anos de seu lançamento.

Incrível como o tempo passa rápido!... E não nos damos conta de que dentro do mundo acadêmico sempre haverá pessoas que valorizam as artes de maneira geral, e que em nosso Estado também tem um homem das letras que busca levar, aos amantes da história, assim como aos alunos do mundo acadêmico, esse material de valor inigualável, objetivando à valorização do pequeno “gigante” chamado Sergipe.

Parabéns, Dr. Anderson, por seu ANIVERSÁRIO e por sua criação. A obra que só enriquece consciências, impulsionando-as às grandes descobertas materiais e imateriais das terras dos papagaios, além de incentivar e valorizar os fomentadores de projetos acadêmicos e literários.

**Homenagem dos que fazem o SARAU SERGIPANO DE MULHERES.**

**Eunice Guimarães**  
Presidente do SSM

Revista **atração**



# INTERCÂMBIO CULTURAL

Frase bonita, atual e de uma realidade inquestionável o título usado para nosso diálogo.

Nossa conversa pode até parecer um monólogo, mas acredito que não é. Sabemos que, ao ler este texto, vocês estarão mantendo um colóquio, interagindo através do pensamento e projetando conjecturas pessoais com tudo que o possa ocorrer ao redor.

Quando falamos em intercâmbio cultural, não me refiro única e tão somente ao apoio da Revista ATRAÇÃO à cultura e às artes, mas também à vida espiritual, pois mesmo antes de nascermos já mantemos um intercâmbio com aqueles que se tornarão nossos genitores e, quando surgimos para o mundo, esse intercâmbio aumenta por conta dos integrantes do lar que nos acolhe, além das novas presenças que farão parte de nossa caminhada.

A alma tem a capacidade de utilizar-se de diversos momentos para fazer esse intercâmbio, através da emancipação do corpo psicossomático. O que ocorre em situações diversas como o sono, num cochilo etc. Até hospitalizados, prostrados em uma cama, podemos manter esse intercâmbio. Por isso que não devemos usar de conversas frívolas e danosas junto aos enfermos, por conta das palavras que poderão contribuir negativamente, agravando a doença. Mas se a conversa for positiva, o quadro do enfermo melhora. Então, vamos nos conscientizar da necessidade de entendermos que o psiquismo está ativo e absorvendo o que expressamos.

**Tem dúvidas?** Vamos raciocinar juntos. Pesquisemos para entender melhor.

Vou dar outro exemplo: **quando falamos que uma gestante não está grávida sozinha, é porque o parceiro/pai também está, e a presença energética de ambos, envolvendo o feto, é necessária ao espírito reencarnante.** E quando não há uma receptividade plena de amor, isso poderá gerar traumas ao bebê que podem ou não permanecer durante sua existência terrena.

Os exemplos de INTERCÂMBIOS são inúmeros. Por isso afirmamos que a **vida é um eterno intercâmbio cultural.**

**Refiro-me à cultura do amor recíproco.**

Isaias Marinho



80ª Edição - Agosto de 2024

Revista Atração, ano 08 nº 80

Aracaju - Sergipe - Brasil

É um veículo destinado a promover e fortalecer o Movimento Espírita, assim como levar a ciência Magnética ao conhecimento da humanidade em prol da saúde física e espiritual no cenário mundial. Visa também consolidar o intercâmbio doutrinário em favor da humanidade, resultante da união das duas ciências.

COLABORAM NESTA EDIÇÃO:

Antônio Francisco (Saracura), Domingos Pascoal, Jacob Melo, Célia Mônica, Eunice Guimarães, Telma M S Machado, Silvan Aragão, Graziela Nunes, Telma Costa, Said Pontes de Albuquerque, Joacenira Oliveira, Paiva Netto, Prof. Halley F. Oliveira, Mehry Seba, Célia Mônica, Karol Rodrigues, Jorge Rocha, Nathália Souza, Olynthes Corrêa, Dra. Norma Oliveira, Viginia Assunção e Emmanuely Hora.

Diretora Responsável

IVONETE SANTOS CONCEIÇÃO

Editor

ISAIAS MARINHO CONCEIÇÃO

Revisor(a)

GRAZIELA NUNES

Diagramação

BERGSON MARINHO

Atendimento ao Leitor:

Através do nosso SITE

Não nos responsabilizamos pelas ideias expostas nos artigos particulares.

A Revista ATRAÇÃO se dá o direito de fazer a correção linguística dos textos recebidos em consonância com o autor

ACESSE E DEGUSTE AS EDIÇÕES

[www.revistaatracao.com.br](http://www.revistaatracao.com.br)

Divulgação Redes Sociais

NATHÁLIA SOUZA

Publicidade / Contato



[atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com](mailto:atracao.magnetismo.emrevista@gmail.com)



Fones: (79) 99650.4887



@revista atracao





# Wesley Azevedo

Primeiro Presidente da  
Academia de Letras e Artes  
Moitense - ALAM



**WESLEY AZEVEDO.** É Mestre em Ciências da Educação. Doutor em Ciências da Educação. Coordenador Pedagógico da Escola Municipal José Romão do Nascimento, em Areia Branca/SE. Secretário de Educação de Moita Bonita/SE. Nasceu em 9 de junho de 1978, em Aracaju. Reside em Itabaiana/SE. Casado com Liliane de Jesus Costa. Pai de quatro filhos (sendo um anjinho). Em 04 de maio de 1998, iniciou sua vida profissional na empresa Antônio Souza Representações Ltda. Em 2007 inaugurou a Distribuidora Easy Delivery, à qual dar suporte até os dias atuais. Representante Comercial, desde 2010. Formou-se em Administração de Empresas (2002), Pedagogia (2003), Licenciatura em Matemática (2005), Licenciatura em Artes Visuais (2019) e Licenciatura em História (2024). Obteve especializações em História da Matemática, História/Geografia, Gestão Escolar, Psicopedagogia e TDAH. Seu legado marca uma trajetória de muita superação, conquistas e compromisso social.

## Dra. CÉLIA MÔNICA

Dra. Mônica é escritora, poeta e presidente da Academia de Letras dos Professores de Sergipe-ALAPS e acadêmica efetiva da Academia Sanritovense de Educação (Sergipe/BR)



Apresento

# Said Pontes

O mundo da comunicação busca incessantemente meios e mecanismos que impulsionem o intercâmbio da HUMANIDADE.

Refiro-me à humanidade de ontem, de hoje e de sempre, que tem na expressão oral o caminho assertivo para essa concretização comunicativa. E temos na língua universal, o **ESPERANTO**, o caminho da mais pura expressão DIVINA, que já vem contribuindo para que não fiquemos limitados aos impérios da dominação linguística, por conta do poder econômico de nações. Somos filhos de Deus, e ELE deseja que todos sejamos felizes, sem amarras e sem preconceitos, tal como a nossa língua universal deve ser livre, e como todos desejamos ser.

**Said Pontes Albuquerque** é estudioso e incansável colaborador da **LÍNGUA** que já é de fato **VIVA, INTENSA e AGREGADORA**

Por isso, afirmamos que ele  
**FAZ e É SUCESSO**

## Nossa CAPA

"Dr. José Anderson Nascimento é um renomado jurista sergipano, intelectual de destaque e presidente da Academia Sergipana de Letras. Sua trajetória é marcada por uma profunda dedicação ao estudo do Direito, à defesa da justiça e ao fomento da cultura e da literatura em Sergipe. [...].

Sua vida e obra são inspirações para todos aqueles que acreditam no poder transformador do conhecimento e da palavra."

Palavras de **VIRGÍNIA ASSUNÇÃO - AFLAS Academia Feminina de Letras e Artes de Sergipe.**



Para essas três ativistas da cultura, contar história dá mais prazer do que 'lorotar', kkkkkkkk. Muitos podem até perguntar: "Será?" Nós afirmamos que sim, pois elas seguem valorizando, divulgando e semeando a ARTE DE CONTAR HISTÓRIAS, buscando sempre penetrar no universo lúdico de cada criança, em diversos setores da sociedade. **Adilma, Anabi e Telma** mostram suas credenciais através das obras e contações que as fazem sucesso, que aqui não falaremos, porquanto todos já conhecem. Elas impulsionam a juventude a seguir descortinando um novo ideal de futuro e libertando das amarras da desvalorização e desinformação cultural.

Para elas, cada um de nós tem algo de bom a ofertar. Tem dúvidas? Não as tenha.

**Vamos fazer o seguinte: PESQUISE e descubra o UNIVERSO de cada uma delas através de seus perfis.**

ADILMA PINTO, escritora, autora de livros como *O MENINO QUE CURAVA*;

ANABI (Anatilde de Jesus), professora, poeta, contista e declamadora;

TELMA COSTA, escritora, autora de livros como *SEMENTINHA DE ABÓBORA*.

# O sucesso acompanha o Talento



▲ *Telma*

▲ *Anabi*

▲ *Adilma*



# MOTIVOS E MOTIVAÇÕES IMPULSIONANDO OS MAGNETIZADORES

Magnetizador Espírita.  
Facilitador do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Por Isaias Marinho  
Aracaju SE BR



Accese a Rádio ILUMINA  
através do QR Code

Vou tratar de um assunto que parece rotineiro na vida dos magnetizadores, mas que se faz necessário repetir. E essa reincidência se dá por conta dos MOTIVOS e das MOTIVAÇÕES IMPULSIONADORAS que vêm ocorrendo em nosso GRUPO DE TRABALHO.

Aí você pode até perguntar: “Quais as razões que o levam a usar esse título para o artigo?” Simples. É que nos meses de julho e agosto do corrente ano, mais uma vez, eu pude perceber a importância dos relatos fornecidos pelos assistidos e dos relatórios de cada magnetizador, que são imprescindíveis. E nossa prática magnética no Grupo de Estudos Espírita Irmã Scheilla, em Aracaju/SE, tem nos dados motivos positivos que constantemente chegam para nos impulsionar.

Às vezes, parece-nos que tudo segue dentro da normalidade (do esperado) em nossa atividade, que consideramos corriqueira, porém, vez por outra, recebemos injeções de ânimo que aumentam a motivação, mostrando-nos que continuamos no caminho certo.

Na prática magnética, todos nós somos sabedores de que é necessário alguns pontos fundamentais para a realização do nosso trabalho. Refiro-me à AÇÃO, CONCENTRAÇÃO, PERCEPÇÃO DE DETALHES de **maneira pormenorizada**. Parece um filme re-

petido isso que estou falando. Certo ou errado? Com certeza, muitos dirão CERTO.

Mas vou explicar melhor os motivos.

**Começemos com um atendimento à distância:**

Uma paciente, estando com dores na lombar, pediu-nos socorro para se ver livre da situação incômoda que atrapalhava sua vida profissional. Para esse atendimento, era necessário considerar a distância, pois o interessante era que fosse feita presencialmente. Mas já que não era possível, por conta de a mesma residir no Sul do Brasil, a gente tinha que tomar uma decisão, e o tarefeiro não pode e não deve se furtar ao atendimento por conta disso ou daquilo. A obra é de Deus e nós somos os instrumentos.

E qual foi a nossa atitude? AGIR. Por isso eu coloquei a palavra AÇÃO antes de CONCENTRAÇÃO, o que poderia ter sido CONCENTRAÇÃO para iniciação da ação magnética.

Fui agindo com segurança e determinação e, por meio da DUPLA VISTA, consegui detectar o local exato da enfermidade, que se encontrava na arcada dentária inferior e não na base da coluna como se pensava inicialmente. Depois vieram outros pacientes com



outros problemas a sanar, sendo de São Paulo, Bahia, Espanha e Portugal, sempre com resultados positivos.

**Sigamos em frente.** Agora, presencialmente:

Estávamos tratando de um problema no útero de uma assistida, quando surgiu uma orientação espiritual me chamando a atenção e fazendo recordar a minha infecção intestinal, já relatada aqui na edição 78. As palavras eram **CONCENTRAÇÃO** e **ATIVACÃO**. Assim eu fiz. Agi com determinação, fazendo o **ENCAPSULAMENTO** na área afetada, para eliminar a fonte de alimentação das células que estavam provocando sofrimento à nossa paciente. **Nesse momento, comecei a sentir uma CIRCULAÇÃO INTENSA de energia entre meus dedos, envolvendo toda a região a tratar. Eu via minhas mãos penetrando literalmente o campo perispirítico da assistida, e, em questão de segundos, surgiu em minha mente a vontade de direcionar as ações para o LARÍNGEO.** A DUPLA VISTA voltou a funcionar, e a sensibilidade perceptiva se acentuava em minha garganta. As sensações não me davam condições de afirmar se aquilo era **ESPELHO** ou **REFLEXO**, e só fui descobrir quando comecei a agir no local (garganta da assistida). Os fluidos que saíam dos meus dedos ali projetados, deram-me a informação de que tanto precisava e as ações foram executadas.

Mas não foram somente essas experiências que nos deram motivações. Foram também as que ocorreram com os nossos irmãos magnetizadores, Conceição, Júlio e Ivânia, junto aos seus assistidos. Eles conseguiram resultados favoráveis e impressionantes, além daqueles que já estamos obtendo. O que de fato me surpreendeu. Posso afirmar que os relatórios e relatos de cada paciente com os resultados obtidos foram o 'X' da questão.

Não ficou por aí. Tivemos outros fatos positivos, com o uso de técnicas antes não utilizadas, possibilitando resultados animadores e que posteriormente traremos para a **ATRAÇÃO**. Aguardem e verão. ■

# CAMPANHA



**vencer  
na vida  
é viver**



Campanha Estadual "**Vencer na Vida é Viver**" - A Vida é Pra Valer Você é especial, um ser único criado com amor. Em cada detalhe de quem você é, há uma beleza que só você pode oferecer ao mundo. Que Jesus te inspire a descobrir e compartilhar o que há de mais belo em você.

Saiba mais:

<https://www.uemmg.org.br/noticias/campanha-valorizacao-da-vida-permanente>

100 ANOS 1924 2024

**CENTENÁRIO DA TRASLADAÇÃO DA CONDESSA DAS CANAS**

D. MARIA ISABEL DE MELO FREIRE DE BULHÕES

24 AGOSTO 2024

**10h30**

Reconstituição Cortejo da Igreja da Misericórdia para a Igreja Matriz de Arganil

**11h30**

Celebração de Missa em honra dos Condes das "Canas"

**12h30**

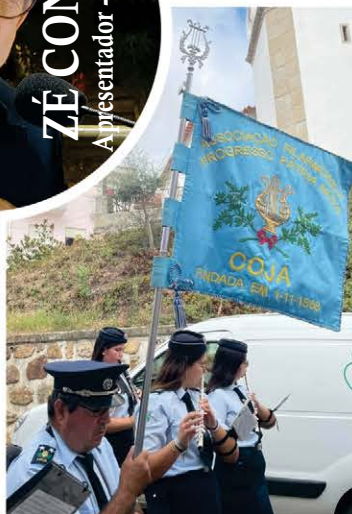
Descerramento, no final da Missa, de placa evocativa do centenário da trasladação na "Capela dos Melo"

**16h00**

Descerramento de placa biográfica da Condessa na entrada do Hospital da Misericórdia e evocação junto ao monumento erigido em sua honra

**21h30**

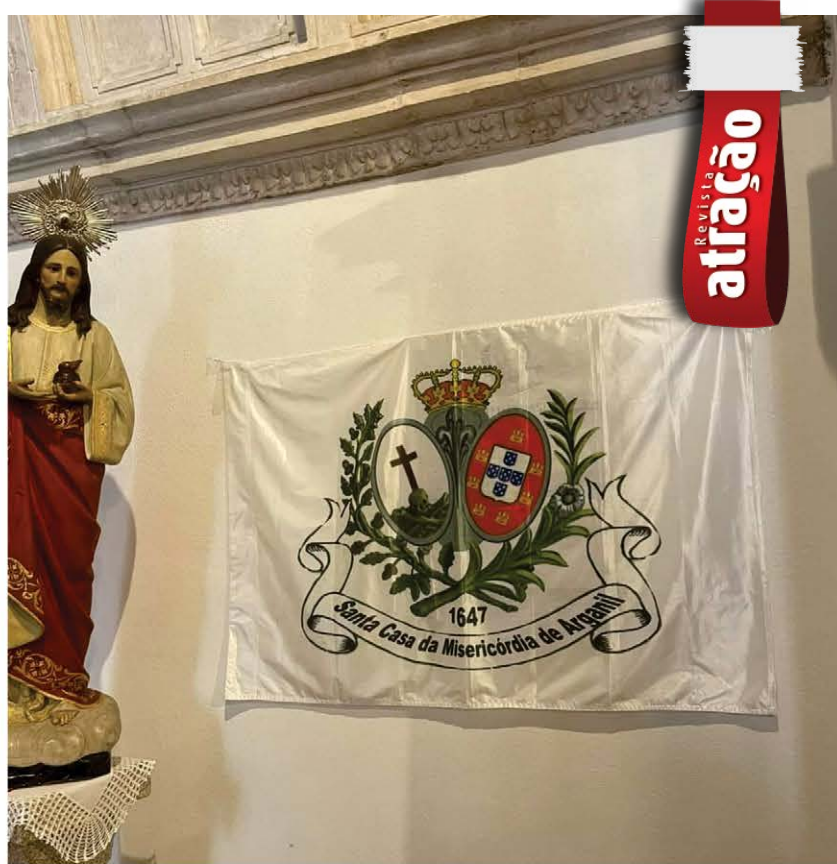
Concerto Noturno no Jardim do Hospital



**Arganil - Coimbra - Portugal**

**Centenário da trasladação Condessa das Canas**





A Misericórdia de Arganil, tal como havia anunciado, realizou a evocação do centenário da transladação dos restos mortais dos Condes das Canas e da inauguração do monumento em sua honra há cem anos atrás.

Foi um momento de elevado simbolismo que começou e contou com a presença da Filarmónica de Coja – Pátria Nova, que desde já saudamos e agradecemos, assim como diversas Misericórdias da Região (Góis, Vila Nova de Poiares, Montemor-o-Velho, Vila Cova de Alva e Pampilhosa da Serra), dando um significado especial ao evento que culminou com um magistral espetáculo no Jardim do Hospital e que contou com a competência e profissionalismo de José Conde na condução e apresentação do mesmo, bem como das bailarinas, Íris, Benedita, Inês, Clara, Leonor, Beatriz,

Maria, Matilde, Valentina e Vitória da Academia Condessa das Canas, sob a orientação da Tamára Simão.

Também o Maestro Tiago Mateus, ao piano, a Carina Ferreira ao violino e na voz a Marta Mendes e Rui Andrade, foram essenciais ao momento mágico vivido nessa noite memorável, prolongando assim o encanto iniciado com a sessão intimista de fados que ocorreu durante a tarde, com os guitarristas João Castanheira, Tiago Mateus e a voz de Francisco Afonso.

Sendo um momento histórico, mas também de cultura, saudamos a presença dos Presidentes da União de Freguesias de Vila Cova e Anseriz, Paulo Amaral, e da Junta de Freguesia de Secarias, António Souto.

# ARGANIL - Coimbra - Portugal



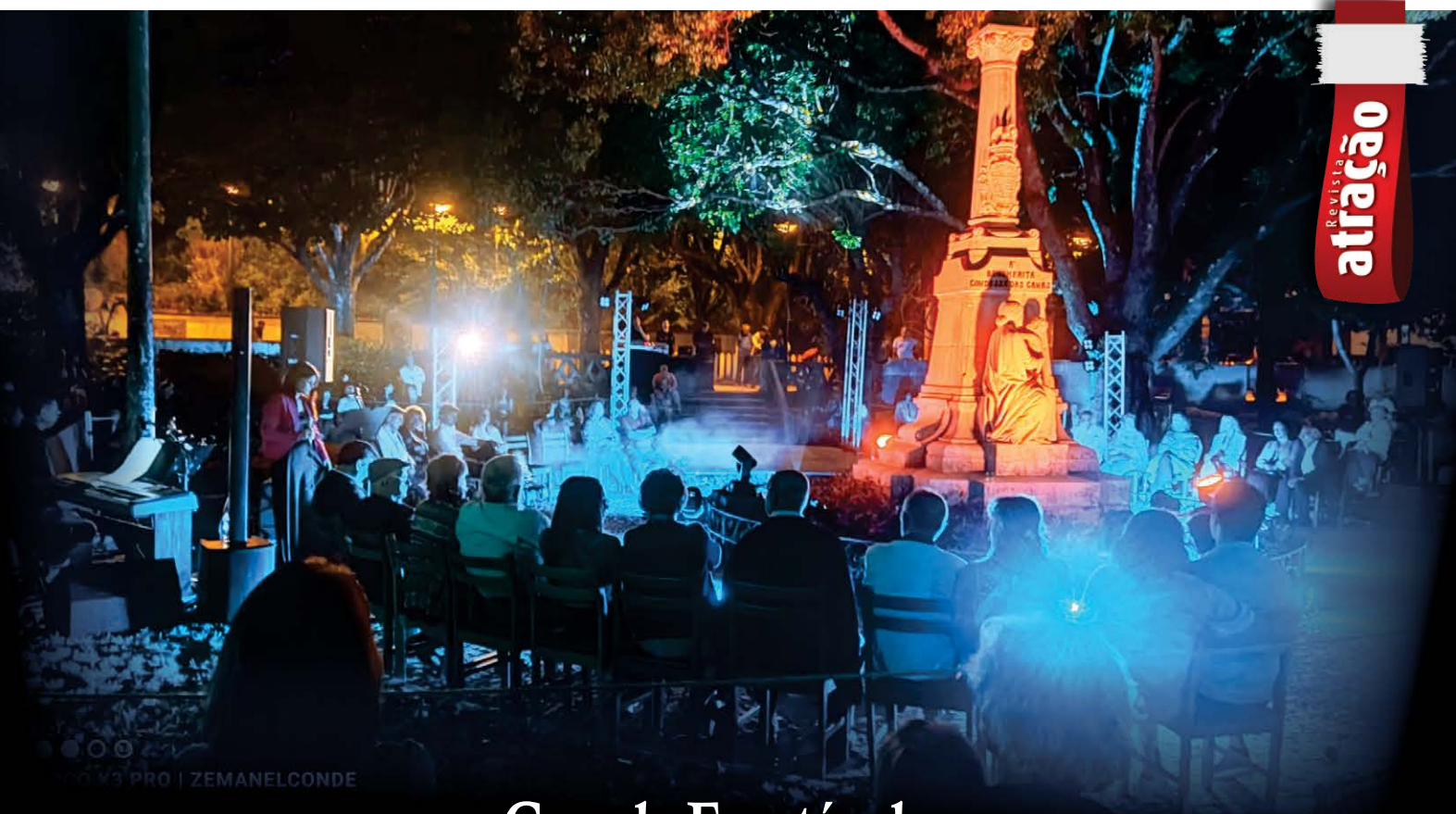
De igual modo, um agradecimento à presença do Rui Silva, antigo Presidente da Câmara Municipal de Arganil, do António Sérgio Martins, Presidente do Secretariado Regional de Coimbra das Misericórdias, à Elisabete Oliveira, vereadora da Ação Social, à Vice-presidente da autarquia e vereadora com o pelouro da cultura, Paula Dinis, ao Reitor Padre Lucas Pio e à Irmandade do Santíssimo, que não quiseram deixar de se associar ao evento de elevado significado para a Misericórdia, mas seguramente também para os que amam o Concelho de Arganil.

Uma Misericórdia que se orgulha do seu passado, que não o esquece no presente, mas que olha para o futuro com convicção.



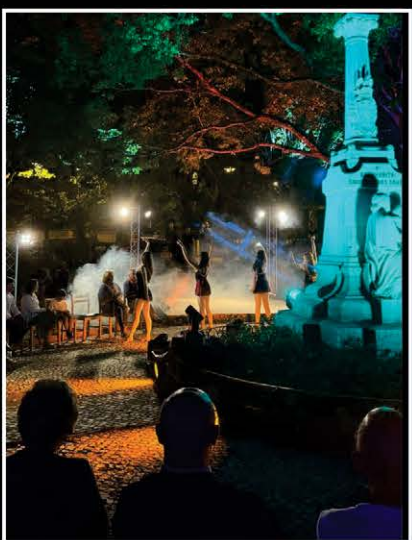
**ZÉ CONDE**  
Apresentador - Speaker





# Grande Espetáculo

## Concerto Noturno no Jardim do Hospital de Arganil Coimbra - Portugal





# O MUNDO DOS FLUIDOS

Estudioso e praticante do Espiritismo e do Magnetismo há mais de 50 anos. Autor de vários livros sobre o tema, é um dos fundadores do EMME, bem como da Casa que dirige: o Lar Espírita Alvorada Nova, de Parnamirim (RN). Reside em Natal (RN). É formado em Engenharia Civil e pós-graduado em Psicanálise.

Por **Jacob Melo**  
Natal R. G. NORTE BR

Rechaçado, negado, desconsiderado, a ele atribuído o toque do sobrenatural ou do místico. Sob todos esses aspectos e muitos outros, o mundo dos fluidos segue firme e consistente, nele existindo e coexistindo a pujança das explicações e realizações que o mundo e a ciência material chamam de impossível, tal como a ingenuidade qualifica por milagre.

Sim; existem fluidos imponderáveis, assim como os temos de forma muito palpável. E não estou sofismando nem querendo confundir palavras.

É certo que podemos qualificar toda e qualquer matéria como sendo 'condensado fluídico', de igual forma como também, fisicamente falando, todo e qualquer material é um 'compactado atômico'. Só que aqui estou falando de fluidos propriamente ditos, também vulgarmente chamados de 'energias'.

Dentre muitas situações propostas na obra *A Gênese*, de Allan Kardec, encontramos esse introito no seu Cap. XIV, item 4:

Mas, entre tais fluidos, há os tão intimamente ligados à vida corporal, que, de certa forma, pertencem ao meio terreno. Em falta de observação direta, seus efeitos podem observar-se, como se observam os do fluido do ímã, fluido que jamais se viu, podendo-se adquirir sobre a natureza deles conhecimentos de alguma precisão. É essencial esse estudo, porque está nele a chave de uma imensidade de fenômenos que não se conseguem explicar unicamente com as leis da matéria.

O mundo dos fluidos é imenso, incomensurável, por isso mesmo deve ser estudado e analisado, pois será

nele que encontraremos os melhores raciocínios, tanto para sua compreensão como para sua aplicação. E, na prática, o Magnetismo é o mais eficiente campo para referendá-lo.

Quando ouço a expressão: "As brumas deixam tudo translúcido", rapidamente imagino esse mundo fluídico se confundindo com essa bruma, não no sentido de translucidez, mas de penetrabilidade e vida interna, chegando e acontecendo em tudo, ali realizando a força da existência. Sendo assim, o mundo dos fluidos é essa realidade intrínseca e 'impalpável', que demanda a existência de tudo o que chamamos vida – inclusive a nossa própria.

Não é por não ser naturalmente visível ou mesmo (ainda) não controlável por aparatos de ciência, que esse mundo deixará de existir. E aqui está sua maior evidência: a energia intrínseca existente numa célula-tronco, numa hélice de DNA, no poder transformador de uma vontade dirigida, até mesmo no chamado poder de uma forte fé, tudo isso desenha nosso mundo real, partindo de partículas invisíveis e, de certa forma, imponderáveis, mas atuantes de forma decisiva no que somos como pessoas, como corpos, como almas.

Então, quando, fazendo uso das energias magnéticas, mudamos enfermidades em saúde, transitamos do impossível para o realizável, ou descobrimos e até definimos o que a ciência material reluta por reconhecer, esse 'mundo dos fluidos' se patenteia inequívoco, como a nos reafirmar com Kardec: "É essencial esse estudo, porque está nele a chave de uma imensidade de fenômenos que não se conseguem explicar unicamente com as leis da matéria."

# Magnetismo & Janeiro!

## Percurso em Magnetismo

2025



Com  
Jacob Melo/RN

De 18 a 26/jan/2025

Presencial - Ao Vivo  
Teoria & Prática

No LEAN (Parnamirim/RN)

Programação e mais detalhes em:  
[www.jacobmelo.com](http://www.jacobmelo.com)





# Conduta Afetiva

MD,PHD  
Doutor e Mestre Saúde Ambiente (FMABC)  
Professor adjunto UFSL e UNIT

Por Dr. Halley Ferraro  
Aracaju SE BR

“O amor é de essência divina e todos nós, indistintamente, carregamos, ‘no fundo do coração, a chama desse fogo sagrado’” (*Evangelho segundo espiritismo*).

**“A afetividade se completa no próprio ato de expandir-se, proporcionando forças que se transformam em alavancas para o progresso.”<sup>1</sup>**

Afeto é um sentimento de carinho, de ternura por algo ou alguém; é inato ao ser humano em todos estágios do seu processo evolutivo. Quanto mais se doa afeto, mais se possui para oferecer.

A afetividade não pode ser exigente, que cobra resposta, que se impõe, que aguarda retribuição. Atinge o elevado patamar emocional da afetividade a pessoa que se esquece de si mesma para favorecer a outrem. A troca de afetos é também fator estimulante de progresso. Sem esse compartilhar, “a vida perderia o seu significado, tão eloquente se apresenta na formação da personalidade e da estrutura psicológica do homem e da mulher.”<sup>2</sup>. Isso acontece no Plano Físico, entre aqueles cujo sistema psíquico já se distanciou suficientemente das emoções vulgares, ajustando-se em complementação fluidica ideal às almas-irmãs que se matrimoniam, e ocorre também no Plano Espiritual – após a morte física, o homem ou a mulher, consagrados à sublimação íntima, associa-se, quase sempre, à companheira ou ao companheiro levado à viuvez, em construtivas simbioses de ação, seja no amparo aos filhos, ainda ne-

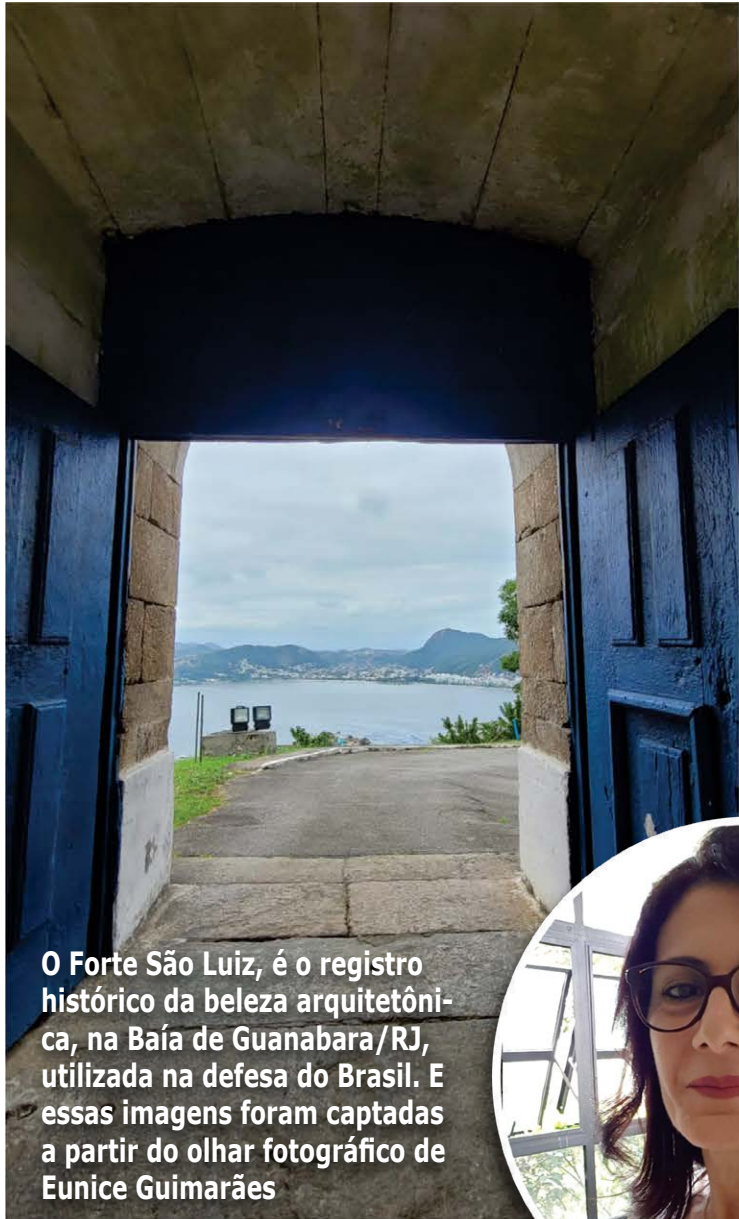
cessitados de assistência, ou na extensão de obras edificantes, porquanto os Espíritos que verdadeiramente se amam desconhecem o que seja abandono ou esquecimento.<sup>3</sup>

O matrimônio superior, no plano espiritual, faz com que haja uma permuta das próprias forças em constante circuito energético, na criação mental de valores necessários ao progresso comum, dentro da euforia permanente que o amor sublime lhes confere. E, sem a companhia, mobilizam as próprias cargas magnéticas criadoras em serviço da coletividade, com o que se elevam mais intensamente na escala da sublimação moral, ou então solicitando posições apagadas e humildes ao pé daqueles a quem se devotam, a fim de ajudá-los na execução das tarefas que lhes foram assinaladas ou no pagamento das dívidas com que ainda se oneram perante a Lei. ■

1 PESSENDA, S. H. V. **Afetividade**. À Luz do Espiritismo. Disponível em: <http://www.aluzdoespiritismo.com.br/artigos/99/afetividade>. Acesso em: 24 de ago. 2024.

2 FRANCO, D. P.; ÂNGELIS, Joanna de (espírito). **Diretrizes para o êxito**. 2. ed. Salvador: LEAL, 2004, Cap. 26.

3 VIEIRA, W.; XAVIER, F. C.; LUIZ, André (espírito). **Evolução em dois mundos**. Parte 2, Cap. 11 - *Conduta Afetiva*. XX. ed. Brasília: FEB, 2014.



O Forte São Luiz, é o registro histórico da beleza arquitetônica, na Baía de Guanabara/RJ, utilizada na defesa do Brasil. E essas imagens foram captadas a partir do olhar fotográfico de Eunice Guimarães





SÉRIE

Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas

# A Interação com o Mundo Externo

Médica Psiquiatra (RQE: 2898), Mestre em Ciências da Saúde (UFS), Pós graduação em Psicologia Transpessoal e em Terapia Regressiva; Membro da Associação Brasileira de Psiquiatria, da Associação Médico-Espírita do Brasil e da Academia de Letras Espíritas de Sergipe. Presidente da Associação Sergipana de Psiquiatria. Autora dos livros Transtorno Mental sob um Novo Prisma, Associação entre Depressão e Síndrome Coronariana Aguda e Psicanálise Transpessoal e Terapia de Vivências Passadas.

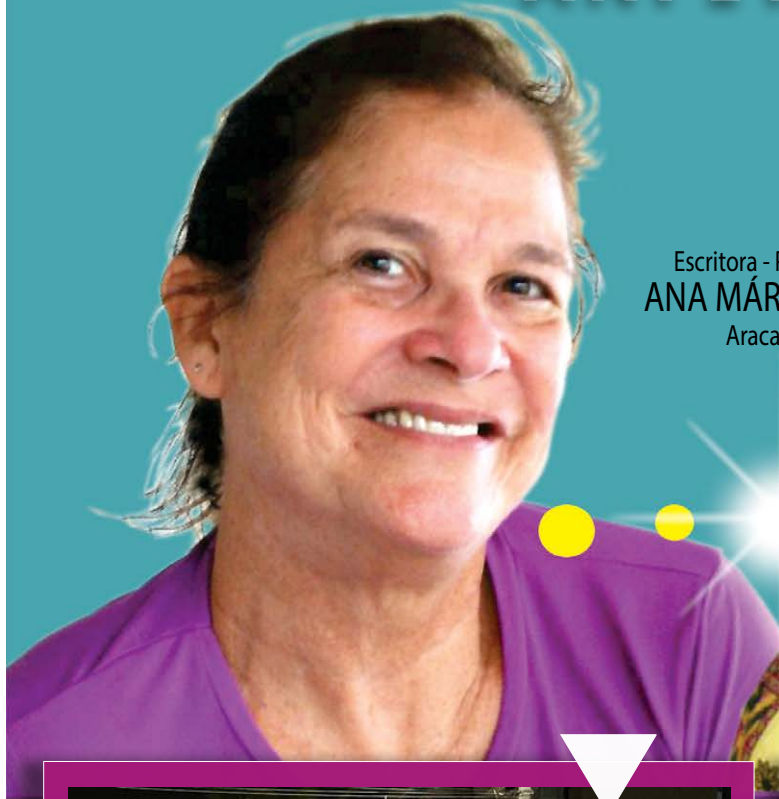
Por **Dra Norma Oliveira**  
Aracaju SE BR

A criança começa a caminhar e surge um mundo de descobertas. Ao ficar em pé ela inicia sua primeira incursão própria no mundo. É uma fase de descobertas, de curiosidades, de fala, de perguntas e respostas e de ações impulsivas sem limites, em que os pais se desdobram no sentido de protegê-las de eventuais perigos, colocando limites. É um momento importante para a internalização da lei, pois se desenvolve o caráter do inspirador, que, sem lei, pelo excesso de energia, ficará sem limites ou será mal direcionada. Se a lei dos princípios maternos e paternos é bem estabelecida, haverá um bom desenvolvimento. ■





# ANFITRIÃES



Escritora - Poeta  
**ANA MÁRCIA**  
Aracaju/SE



Escritora e poeta  
**Alaíde Costa**  
Goiânia/GO



No Batalá, grupo de percussão.



Na **FLIG** - Festa Literária de Glória/SE 2024

# EVENTO VALE A PENA VIVER

ARAPIRACA - ALAGOAS



**ASSOCIAÇÃO MÉDICO  
ESPÍRITA DE ALAGOAS - AME**



 Maria de Lourdes Médica Psiquiatra	 Frederico Menezes Publicitário e Palestrante	 Gerardo Campana Médico Psiquiatra	 Rafael Lavarini Psicólogo
 Jean Rafael Médico e Palestrante	 Alonzo Filho Juiz do Trabalho	 Ricardo Santos Médico Cardiologista	 Mary Cristina Médica cardiologista
<b>Organização</b>		<b>Apoio</b>	



# 5º Seminário Espírita Vale a Pena Viver - Vale a Pena Cantar



Evento promovido pela

**ASSOCIAÇÃO MÉDICO ESPÍRITA DE ALAGOAS - AME**

Com o apoio da **FEDERAÇÃO ESPÍRITA DE ALAGOAS - FEAL**

O EVENTO **VALE A PENNA VIVER** É UM EVENTO FILANTRÓPICO COM O OBJETIVO DE PROMOVER CONHECIMENTOS QUE AUXILIEM A POPULAÇÃO EM GERAL NO COMBATE AS DOENÇAS EMOCIONAIS E SUICÍDIO.

O EVENTO CONTOU COM VÁRIOS PESQUISADORES, PALESTRANTES E ESTUDIOSOS DA TEMÁTICA ONDE OS PRESENTES TIVERAM OPORTUNIDADE DE APROFUNDAR SEUS CONHECIMENTOS FRENTE AOS ASSUSTADORES NÚMEROS REGISTRADOS EM NOSSA REGIÃO

**"A Vida Ensina, o Espiritismo Explica"** é o tema da campanha da FEB, em parceria com as federativas estaduais, dentre elas, a FEEAL.

■ O objetivo é difundir o pensamento espírita em seus aspectos de ciência, filosofia e religião, segundo a proposta codificada nas obras de Allan Kardec.

■ A mensagem doutrinária de hoje foi extraída do livro 'O Evangelho Segundo o Espiritismo', de Allan Kardec. A terceira obra da Codificação Espírita, que em 2024 completa 160 anos.



SEMENTINHA DE ABÓBORA e o nobre advogado  
**WELLINGTON CAMPOS**  
curtindo férias nos rios da Amazônia.  
Essa amizade já começou fazendo sucesso.  
NUMA MARAVILHOSA PESCARIA.

# Sementinha de Abóbora

Meu amigo  
SEMENTINHA DE ABÓBORA  
é exagerado. É uma simples  
PESCARIA.

Aqui está o meu grande  
amigo, Wellington Campos.  
Ele é advogado e estudioso da  
Doutina Espírita. Aliás, ele é  
excelente pescador.  
Veja a nossa  
AVENTURA

Sementinha.  
Foi muito bom te  
conhecer. Agora venha  
pescar e me ajude.  
Acho que a pescaria  
vai ser sucesso

Vejam a maravilha  
que nós pegamos.  
Se preparem. A moqueca  
tá garantida.

Que peixãooo,  
em!!! kkkkkkkkkkk  
Lindo, muito lindo.  
Se não fosse eu, esse  
peixe teria fugido  
kkkk

Oxenteeee!  
Eu pesco e você  
quer levar a fama  
de excelente  
PESCADOR

Eu te ajudo e você  
quer me prejudicar.  
O dourado é nosso. Entendeu?  
E a nossa amizade,  
fica como ?

Escritora  
**Telma Costa**

Sua obra **Sementinha de Abóbora** é sucesso  
nas escolas do Estado de Sergipe

# Eles *Fazem História*

BRASIL ESPÍRITA

Nada melhor do que encontrar pessoas que fazem a diferença no movimento espírita. Principalmente quando são generosas e capazes de multiplicar resultados positivos em favor da obra cristã.

**José Lael de Souza Rodrigues**, ex-funcionário da Petróbras, iniciou na Doutrina Espírita no Grupo Espírita Irmã Fêgo, e, desde 1990, frequenta a Federação Espírita do Estado de Ser-

gipe, onde fez seus estudos doutrinários.

Há vários anos o casal dirige a doutrinação aos domingos e colabora com um projeto filantrópico "Bebê Vestido", doando enxovais de bebês às mães carentes da capital e interior de Sergipe.

A simpática **Rosemeire Santana** (Rose Santana) está casada há 49 anos com Lael Rodrigues, e dessa união nasceram três filhos, os quais se encontram formados.

Ela é professora aposentada, licenciada pela Universidade Federal de Sergipe, e conheceu a doutrina ainda adolescente, acompanhando sua mãe ao Grupo Espírita Irmão Fêgo e depois no Joana de Ângelis.

Eles residem em frente à Federação Espírita do Estado de Sergipe há 34 anos.

Rose atualmente coordena a evangelização infantojuvenil.

**Ambos agradecem a Deus terem conhecido esse manancial de luz que segue iluminando seus destinos.**

A photograph of an elderly couple, Lael Rodrigues and Rose Santana, standing together against a blue background. Lael is on the left, wearing a red button-down shirt and glasses. Rose is on the right, wearing a red sleeveless top and a necklace. Her hand is resting on Lael's shoulder.

Lael  
Rodrigues

Rose  
Santana

# Cartas para mim: da inércia ao empoderamento

\*Coach de relacionamento.  
Palestrante.  
Licenciada em Letras.  
Licenciada em Pedagogia.  
Pós-graduada em leitura e  
produção de textos.  
Pós-graduada em  
Psicopedagogia.  
Instagram:  
@\_robertanascimento



## Oitava Carta

Sempre ouvia falar sobre amor próprio, mas o que era de fato eu só soube depois que me senti na obrigação de realmente entender seu significado. A palavra obrigação aqui não é o mesmo que forçadamente, nesse caso obrigação foi uma motivação absurda por viver o tão falado amor próprio, pois no fundo sabia que era algo muito positivo e mudaria meu estilo de vida. Sempre fui uma pessoa cheia de traumas, complexo de inferioridade e achei que por um determinado momento tinha superado, porém ao final do casamento descobri que não, ainda estava cheia dos mesmos traumas e dos mesmos complexos de inferioridade. Meu interior gritava: Você não é uma mulher bonita, nem nada atraente e para validar ainda mais essa informação aconteceram coisas no casamento que só ativavam ainda mais esse grito. Foi aí que decidi compreender o que era amor próprio e com a ajuda da terapia entendi que já estava madura o suficiente para não permitir que comentários influenciassem em minha vida. Entendi que o amor próprio como o próprio nome já diz teria que começar por mim. Então, passei a valorizar mais meus pontos fortes, a gostar de cada detalhe que faz a composição do que me torna Roberta. Passei a me olhar diante do espelho sem pressa, valorizando cada sinal e por sinal amo um sinalzinho que tenho entre o nariz e a boca, "kkkk", e não é só um, são dois. Aprendi a valorizar minha história, minhas conquistas profissionais e pessoais e quando me dei conta do mulherão que sou abracei o amor próprio de tal modo que não desgrudo mais dele.

Quando me arrumo para sair olho no espelho e digo: Eita, que mulherão! Você merece o melhor dessa vida! Não aceite menos do que o que você merece! Agora vai e arrasa! Não arraso para ninguém, arraso, falo, faço para mim e por mim. Amor próprio não tem apenas a ver com beleza externa, porque o externo é apenas uma extensão do nosso interior. Foi então que como em um passe de mágica eu gritei: AMOR PRÓPRIO TE ENCONTREI. Sabe o que ele respondeu? EU SEMPRE ESTIVE AQUI. Hoje nos amamos.

Sigam lendo as cartas que revelam como essa jovem chegou ao sucesso.

A cada edição,  
**uma carta**  
ESTIMULANTE.

\*Roberta  
Nascimento Santos

## AS HECATOMBES PODEM NOS TRAZER LIÇÕES?

\* Membro da Academia Groairense de Letras (AGL), nascido na Fazenda Malhada D'areia, Groaíras/CE. Obras publicadas: *O Ateísmo dentro de uma Ordem Jurídica Plural*, seu primeiro livro e, o segundo é *A Aventura de Samael na Terra dos Três Rios*.



Em nove de agosto corrente, ocorreu o acidente com uma nau aérea, que fazia o percurso da cidade de Cascavel/PR para Guarulhos/SP, e caiu inopinadamente, causando a morte integral da tripulação e dos passageiros.

Essa tragédia lembra outra ocorrida, faz aproximadamente doze anos, em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, na boate "Kiss", na qual pereceram 242 pessoas. Isso tem provocado reflexões e opiniões as mais díspares possíveis. Dizem que o evento macabro deixará lições. Dependendo da orientação religiosa ou filosófica, as pessoas têm conclusões diferentes acerca desses acontecimentos funestos.

A mídia e as pessoas comuns encararam o episódio de modo secular, sem fazer especulações sobre forças sobrenaturais ou cumprimento de castigos adâmicos, ou coisas do gênero. Procuraram ver causas naturais da catástrofe e possíveis culpados, relacionando a conduta dos responsáveis com as causas físicas do acidente. Enfim, encararam a tragédia como um profundo azar e tentaram entender como aquilo poderia ser evitado.

Na verdade, essa análise – da mídia e das pessoas comuns – foi feita sem a suposição de forças supranaturais, levando em consideração apenas o mundo visível e sensível. Agiram diferentemente doutros tempos, em que se procuravam explicações em Deus ou noutras entidades sobrenaturais, de modo que a postura das pessoas comuns não se diferenciou da de um ateu trivial. A rigor, pondo os olhos na História, verifica-se, principalmente na Idade Média, como sucedeu com a peste negra, que devorou um terço da população da Europa, que se procuravam explicações religiosas, entendendo a epidemia como um castigo divino.

No entanto, existem religiosos e religiosos, ateus e ateus, isto é, existem pessoas com a religiosidade mais dogmática e ateus que defendem sua cosmovisão com mais tenacidade, de sorte que surgiram muitos atritos teóricos em face da interpretação que se deveria dar aos tenebrosos eventos. Ambos os acontecimentos serviram para extremar ainda mais a convicção de pessoas dogmáticas.

Pois bem, os religiosos mais fundamentalistas atribuem a ocorrência das mortes à ira de Deus. Com efeito, existem muitas orgias e isso desagrade ao Senhor, que provocou as tragédias

como um aviso, uma advertência; enfim, como meio pedagógico, a fim de que as pessoas trilhem o caminho da salvação e deixem a senda da perdição. Ora, Deus é responsável por tudo e evidentemente que tais atos não aconteceriam sem sua anuência. Deus realmente interveio e, apesar da aparente maldade desses eventos, obrou de forma amorosa, porquanto revelou um comportamento a não ser seguido. Posto que se tivessem tomados todos os cuidados: extintores novos, portas de emergência sinalizadas, agentes de segurança treinados, ainda assim a hecatombe teria ocorrido, porquanto era vontade de Deus imprimir uma lição de efeito no coração dos pecadores.

Já os ateus mais empedernidos e militantes asseveram que essas tragédias revelam o óbvio: que estamos sujeitos ao acaso. Que estamos jogados no mundo sem nenhum cuidado especial. Não temos proteção de um ser superior. Situações acontecem por simplesmente acontecerem, e que as pessoas podem evitá-las aprendendo com os erros observados ou com novos eventos ocorridos. Não há um destino traçado, mas um futuro a ser construído que depende, em boa parte, da ação humana. Por outro lado, defendem que isso revela outra coisa óbvia: a inexistência do Deus, sobretudo o cristão. Ora, Deus é bom e não permite o mal, mas consentiu no sofrimento de mães, pais, irmãos e amigos que perderam seus entes queridos de forma tão estúpida e gratuita. A violência e a força extrema das tragédias revelam a inexistência de uma força racional, bondosa e poderosa por trás dos fatos. Com efeito, mães enlutadas pela morte de quatro, três ou dois filhos não vão aprender nada com esse episódio, mas simplesmente vão sofrer sem razão. Também acrescentam que essa lição não acrescenta nada aos que morreram. Enfim, não existe um controlador, um comandante, um guia na nau dos destinos humanos.

Analisando as duas posições, a defendida pelos ateus entremostra-se mais plausível, mas pode ser desmentida, desde que os mortos da queda da aeronave e sobretudo de Santa Maria nos relatem qual o sentido de seus sacrifícios. No entanto, assim como as rosas, os mortos não falam. E o impasse, com ligeira vantagem para os incrédulos, arrastar-se-á adiante pela história humana.



# Amar é...

Amar é fazer de tudo para ver a pessoa bem;  
É não ter dúvidas do que sente,  
É ter suas obrigações e ocupações,  
E mesmo assim se fazer presente.

É algo que não se controla,  
Apenas se sente.  
É algo imensurável,  
Que não sai da mente.

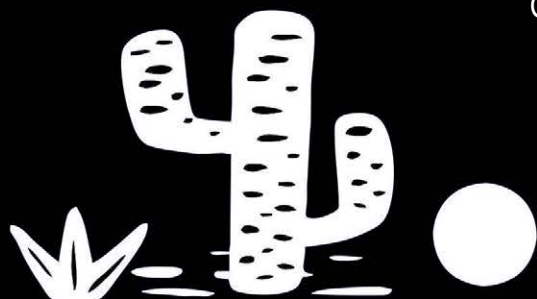
Diferente da paixão, o amor fica.  
Não é algo superficial nem fugaz;  
Desperta o cuidado  
E outras coisas mais.

Amar é se importar,  
É saber ouvir, saber dialogar,  
É ser abrigo, companheiro  
E sempre disposto a ajudar.

Não é sobre os próprios interesses,  
Muito menos sobre magoar.  
É sobre ter zelo,  
É sobre cuidar.

Aquele que ama, não mede esforços,  
Não busca se aproveitar;  
Só quer estar ali,  
Só quer amar.

Escritora e Poeta  
**RAUANNY FEIJÃO**  
Groáiras/CE



## RESPIRANDO CORDEL

## FALANDO POESIA





Rauanny apresenta seu CONVIDADO ▶

# INVERNADA

Sonhei que estava brincando  
Nas águas da cachoeira.  
Era a chuva deslizando  
Lentamente na biqueira.  
Acordei, fui à janela,  
Vi desenhada uma tela  
Por nosso Deus-Artesão.  
Voltei e vi, de mi'a rede,  
A chuva matando a sede  
Que matava meu Sertão.

O cheiro de chão molhado  
Inebriava minha alma.  
Ali na rede deitado,  
Meu peito era pura calma  
Olhando aquela beleza;  
Vi sorrindo a natureza  
Com a chuva que caía.  
Cada pinga que pingava,  
Na minha mente brotava  
Um galho de poesia.

Passei pelo Sertão,  
Vi a Caatinga florida,  
Em cada palmo de chão,  
Eu vi retornando a vida:  
Um olho d'água brotando,  
O cipó se entrelaçando,  
Passarada em sinfonia...  
Pra todo canto que olhava,  
A mão de Deus me mostrava  
Fatura, paz, alegria.

João Rodrigues é cearense de Riacho das Flores, Reriutaba. Graduado em Letras, é autor de mais de 50 folhetos de cordel, de três livros de poesias – *A terra onde fui criado* (2011), *Resistência* (2014), *Versejando* (2019) e um de crônicas – *Nossa Taba: crônicas do cotidiano reriutabense* (2023). É professor, poeta, cordelista e colunista da revista *Entre Poetas e Poesias* – RJ, membro da Academia Ipuense de Letras, Ciências e Artes e da Academia Cearense de Literatura de Cordel. Já foi classificado em prêmios literários pelo Brasil afora nos seguintes gêneros: conto, crônica, poema, trova, cordel e miniconto. Além disso, tem poemas, contos, crônicas e cordéis publicados em diversas coletâneas e e-books.

Um touro a terra riscando,  
Mostrando a sua bravura;  
Vi um bem-te-vi pegando  
No ar uma tanajura,  
E um brilhante beija-flor  
Se desmanchando de amor,  
Namorando uma roseira.  
Bem ali, na minha frente,  
Ouvi o canto estridente  
Do sabiá-laranjeira.

A chuva continuava  
Escorrendo na biqueira,  
Parece até que cantava  
Uma canção feiticeira.  
A água do céu caía –  
Pela biqueira escorria,  
Acalmando a minha mente.  
Parecia enfeitado,  
Na minha rede, deitado,  
Adormeci novamente.

## João Rodrigues



# Sofrer com Poesia: A Transformação do Sofrimento Através da Arte

Psicóloga Clínica - Terapeuta de Família e Casal - Pesquisadora e Palestrante. Apresenta o programa "Entre Nossas Vidas", veiculado pela **Rádio Ilumina**, juntamente com Paulo Grandi

Por **Cláudia Lopes**  
São Paulo SP BR



PROGRAMA



Acesse a Rádio ILUMINA  
através do QR Code



A arte, em suas múltiplas formas, é uma presença constante e acolhedora nos momentos difíceis da vida. Quando o sofrimento parece avassalador, a música, a leitura e a poesia surgem como bálsamos para a alma, lembrando-nos de que não estamos sozinhos em nossas dores. Outros já trilharam caminhos semelhantes e expressaram suas experiências através da arte, oferecendo um refúgio que vai além da distração, proporcionando novas perspectivas e uma compreensão mais profunda da condição humana.

A leitura, por exemplo, tem sido uma fonte de consolo pessoal, oferecendo mais do que simples entretenimento. Em momentos de tristeza ou incerteza, a poesia inspira a enxergar a beleza oculta na dor, transformando-a em uma experiência mais rica e menos desesperadora. A música, por sua vez, toca as cordas mais íntimas do ser, criando uma conexão profunda com algo maior, seja com o artista ou com o divino.

A arte transcende o sofrimento, tornando-o mais belo e significativo. Conectar-se com uma obra de arte é como segurar as mãos de um artista que experimentou dores semelhantes às nossas. A arte é um direito que todos devem ter, pois ensina a viver com mais profundidade e empatia. Ela nos oferece a chance de sofrer de uma forma mais bonita, mais digna, como estar lado a lado com o poeta que compartilhou da mesma dor. Simone de Beauvoir destaca essa função ao afirmar que os artistas compartilham suas experiências para que o público reconheça, em seus sofrimentos

individuais, o consolo da fraternidade. Assim, a arte se torna uma aliada indispensável, não apenas para suportar as adversidades, mas para encontrar beleza e significado nelas.

No contexto espírita, a arte e a poesia são vistas como manifestações elevadas do espírito, capazes de nos conectar com planos superiores e ajudar a compreender melhor nossa jornada terrestre. Léon Denis, um dos grandes expoentes do Espiritismo, expressa essa ideia ao afirmar que "a arte é, por excelência, a manifestação do belo ideal", com a missão de espiritualizar o pensamento e elevar as almas acima das vulgaridades da vida terrestre. Dessa forma, a arte não apenas nos ajuda a suportar as dificuldades da vida, mas também nos eleva espiritualmente, lembrando-nos de que a dor e o sofrimento fazem parte de uma experiência maior e mais profunda.

Como disse Vinícius de Moraes: "A vida é a arte do encontro, embora haja tanto desencontro pela vida." Através da arte, encontramos consolo na fraternidade, transcendemos o sofrimento e nos conectamos com a beleza e a espiritualidade que permeiam toda a existência. A arte, em sua essência, é um meio de superarmos a solidão e encontrarmos significado e companhia na jornada da vida, ensinando-nos que, mesmo nas fases mais sombrias, há luz e consolo a serem descobertos nas expressões artísticas que permeiam nossa existência.

9° CONGRESSO  
ESPÍRITA DE SERGIPE

UMA VIAGEM PELO

# Mundo Espiritual



20 A 22 DE SETEMBRO | Aracaju - Sergipe

## SALVE ESTA DATA

Teatro Tobias Barreto

Já está chegando a hora  
para a viagem pelo mundo espiritual



Federação Espírita  
do Estado de Sergipe

A proposta é embarcamos todos em uma aventura que nos levará a **\*UMA VIAGEM PELO MUNDO ESPIRITUAL\***, na estação **\*9° CONGRESSO ESPÍRITA DE SERGIPE\***.

[congrese.com](http://congrese.com)



# Lento e gradual é o desenvolvimento da Humanidade

Graduada em Ciências Econômicas (UFSM), Especialização em Ciências da Religião (UFS) e Mestrado em Sociologia (UFS). Palestrante espírita e monitora de estudos espíritas vinculados à Federação Espírita Brasileira. Acadêmica da Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe (ALEESE).

Por **Joacenira Oliveira**  
São Pedro do Sul RS BR

O desenvolvimento é um processo transformador. É uma mudança que ocorre de forma progressiva, lenta e gradual. São ensinamentos vertidos nas obras básicas codificadas por Allan Kardec. Segundo ele,

O homem não pode manter-se perpetuamente na ignorância, porque deve atingir o objetivo que a Providência lhe assinalou; ele se esclarece pela força das coisas. As revoluções morais, como as revoluções sociais, se infiltram nas ideias pouco a pouco; dormitam durante séculos e depois irrompem subitamente, fazendo desabar o carcomido edifício do passado, que deixou de se harmonizar com as necessidades novas e com as novas aspirações (KARDEC, 2010, p.)<sup>1</sup>.

O desenvolvimento não acontece, portanto, de uma só vez, mas aos poucos. Essa é uma de suas características principais, sendo ele uma das leis da natureza. Nesse sentido, a própria natureza, que não dá saltos, demonstra de forma clara que tudo acontece a seu tempo. Dessa forma, os espíritos nos afirmam que "o homem não passa da infância à maturidade" (KARDEC, 2010, p.).

Ao refletir sobre a natureza do desenvolvimento, percebe-se que o tempo requerido pelo progresso para sua concretude é necessário para que o homem se adapte às mudanças, para que se desvincule dos hábitos de ontem, já ultrapassados, sem choques repentinos e sem que fique humilhado diante de sua grande ignorância. Portanto, tem-se aí um princípio de gradação, em períodos normais, que regula o desenvolvimento da humanidade. Exceto em alguns períodos menos frequentes, quando as transformações se aceleram providencialmente, como no caso das catástrofes naturais que abalam o mundo e a vida de milhares de pessoas, entre tantos outros acontecimentos.

Quando um povo retarda em demasia o seu progresso em relação ao que deveria, "Deus o sujeita, de tempos em tempos, a um abalo físico ou moral que o transforma" (KARDEC, 2010, p. xx). A partir deste entendimento, temos que ninguém está deserdado, e não há escolha de querer ou não querer progredir, afinal,

o progresso chegará, pois está na lei de Deus, e todos terão, no concerto divino, a sua oportunidade de transformação.

Nesse sentido, há duas formas de desenvolvimento: o desenvolvimento moral e o desenvolvimento intelectual, que só se equilibram com o passar do tempo. O progresso intelectual é uma necessidade do Espírito imortal, entretanto, sozinho não basta. É necessário o progresso moral para que ambos se completem. Logo, o progresso intelectual sem o contrapeso do progresso moral estimula a ambição, o apego às riquezas, fortalecendo o materialismo e levando o homem ao mau uso da inteligência.

Além disso, há, nos dizeres de Kardec (1866), que

O progresso intelectual realizado até hoje, nas mais vastas proporções, é um grande passo, e marca a primeira fase da humanidade, mas apenas ele, é impotente para a regenerar, só o progresso moral pode assegurar a felicidade dos homens na Terra, ponto um freio nas más paixões; somente ele pode fazer reinar a concórdia, a paz e a fraternidade<sup>2</sup>.

Assim, a moralidade e a inteligência, duas asas da evolução, são forças que se apoiam mutuamente, mas que nem sempre andam juntas. Na maioria das vezes, o progresso intelectual acontece primeiro, sendo seguido do progresso moral, que não ocorre imediatamente. Isso porque o progresso moral não é o resultado de um ensinamento. O homem progride por si mesmo, colocando em movimento as forças da vontade e do esforço.

Diante disso, temos que "a coroa da sabedoria e do amor é conquistada por evolução e esforços, por associação da criatura aos propósitos do Criador. A marcha da civilização é lenta e dolorosa. Formidandos atritos se fazem indispensáveis para que o espírito consiga desenvolver a luz que lhe é própria"<sup>3</sup>.

1 KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. 2. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010.

2 KARDEC, A. NOME DO TEXTO. **Revista Espírita**, ano 9, n. 10, out. 1866. Disponível em: xxxxx.com. Acesso: 24 ago. 2024.

3 XAVIER, Francisco Cândido. **Libertação**. Pelo Espírito André Luiz. 3. ed. Rio de Janeiro: FEB, 2010, p. 99.



# Amizade à Base de Utilidade Pessoal

Um amigo de outrora  
Olha-me, e a vista desvia.  
Logo eu, que fui teu guia,  
Parceiro de todas as horas.

Depois que enriqueceu,  
Mostras que me esqueceu,  
Ou não sou mais útil agora?

Honras pra mim não espero,  
Às custas de nome alheio.  
O pouco que pra mim veio,  
Sou grato a Deus e próspero.  
Hoje, contra ti me retrato,  
Desdém de amigo ingrato  
É coisa que não tolero.  
As costas tu me viraste,  
Quantos assim desprezaste  
Após formar teu império?

Não almejo os préstimos teus,  
Todavia, um cumprimento  
De quem, até pouco tempo,  
Era como um irmão meu.  
Agora, bem-sucedido,  
Tens o passado esquecido.  
Não lembras mais quem sou eu.

Quero que fiques sabendo:  
O que fiz, foi de bom grado.  
Contudo, diz-se obrigado,  
Quando se está recebendo.  
Nem isso tu reconheces?  
Se não te convém, esquece.  
Nada estás me devendo.

Por **Conrado** \*  
José Neto Aragão

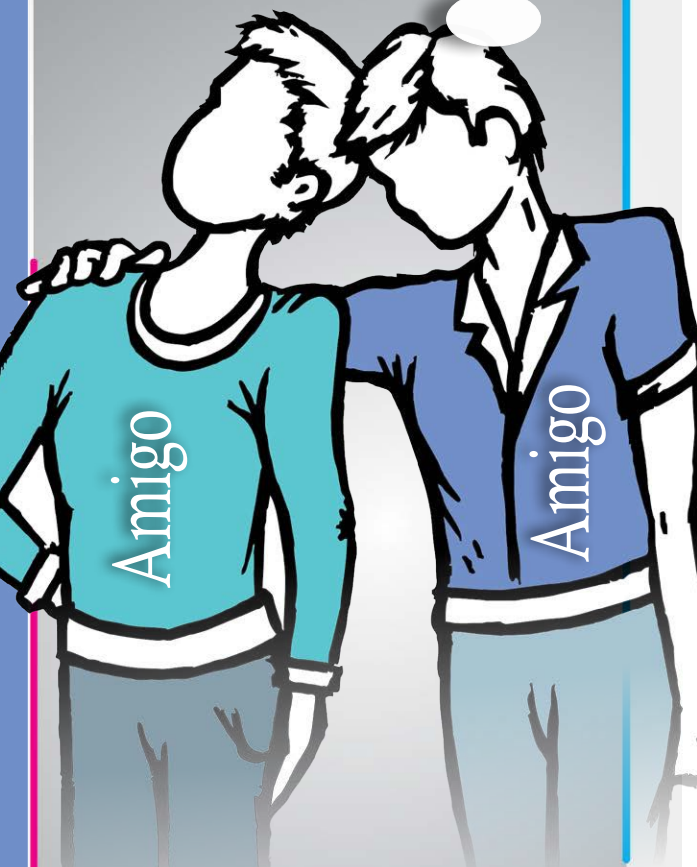


Fiques aí. Eu fico aqui.  
Não irei te importunar.  
Porém, se tu fracassares,  
E o teu império ruir,  
Voltas a me procurar.  
Prometo te ajudar!  
Por certo vou dividir  
O meu pão de cada dia.  
Pão que tu antes comias.  
Nem é preciso pedir.

Amigo teu não sou mais.  
Basta-te dinheiro e fama.  
Mas se precisares me chama,  
Que te atenderei em paz.  
Finalizando, eu te digo:  
— Chamar-te amigo,  
Eu não chamarei mais.

Amizade é uma videira,  
Que ao podar se renova.  
Quando é posta à prova,  
Torna-se mais verdadeira.  
Opõe-se à utilidade;  
Supera adversidade;  
E dura pra vida inteira.

**Amigo!** Enquanto  
você for útil e de  
ti eu precisar.



\* É compositor, cantor e poeta brasileiro. Nasceu na Fazenda Amazonas, em Forquilha/CE, em 19 de outubro de 1959. É filho de Joaquim Conrado Aragão e Francisca Gomes de Lóiola. É técnico industrial e medicina e segurança do trabalho. Enquanto membro efetivo da Academia Forquilhense de Letras e Artes - AFLA, musicou o "Hino Oficial da AFLA". Em 2020, lançou seu primeiro álbum na plataforma Spotify; e publica, mensalmente, composições inéditas na Revista AtraçãoA



# A Infância de Chico Xavier E a Infância de Jesus

Formado em Odontologia, é funcionário aposentado da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. Idealizador e fundador de várias instituições espíritas em Uberaba. Como escritor e jornalista, biografou Chico Xavier, é autor de várias obras de significativa importância para a Doutrina. É autor do best-seller "Chico Xavier, à Sombra do Abacateiro"

Por **Carlos A. Bacelli**  
Uberaba MG BR

De quando em vez, meditando sobre a infância de Chico Xavier, que desde os 4 anos de idade enxergava os espíritos e com eles conseguia conversar, fico pensando em como teria sido a Infância de Jesus Cristo...

Se Chico, quase um recém-nascido, já intercambiava com o Mundo Espiritual a ponto de dizer que desde os 4 de idade já trazia todo "O Evangelho Segundo o Espiritismo" na cabeça, imaginemos o que, na Infância, Jesus era capaz de fazer!

Sequer conseguimos imaginar – ainda não temos cérebro para tanto! – como teria sido a Infância do Divino Mestre.

Os Evangelhos considerados apócrifos como o de Tiago, Filipe, Tomé, Pedro etc. são polêmicos, mas alguns deles se referem a muitos prodígios feitos por Jesus quando apenas uma Criança.

De qualquer maneira, pelo que sabemos de Chico Xavier, que "psicografou" a sua primeira mensagem aos 12 de idade, quando estudava o 4º ano primário no Grupo Escolar "São José", em Pedro Leopoldo, a nossa imaginação sobre a Infância do Cristo supera qualquer polêmica a respeito, e nos diz que Ele deve, sim, ter feito maravilhas, conhecidas, talvez, apenas de seu pai José e de sua mãe Maria.

Se Chico, quando já adolescente, e depois, adulto, logrou fazer-se intérprete de tantas bênçãos do Mundo Espiritual, por que o Senhor, por exemplo, não poderia, de fato, ter ressuscitado mortos, curado paralíticos, devolvido a visão aos cegos, multiplicado pães e peixes, transformado a água em vinho, caminhado sobre as águas do Mar da Galileia...?

Chico Xavier, quando adolescente, como médium sonâmbulo, levantava-se à noite e punha-se a caminhar pelos cômodos de sua casa, como se estivesse falando sozinho, dando notícias dos amigos de Pedro Leopoldo que já se encontravam do Outro Lado da Vida...

Se Chico, *ipsis litteris*, nasceu médium – e médium com faculdades surpreendentes, capaz de saber o nome ou o apelido de uma pessoa que nunca tivera estado em sua companhia –, imaginemos o Senhor, o Governador Espiritual da Terra, aquele que disse aos escribas e aos fariseus: "Antes que Abraão fosse, EU SOU!..."?!

O que Ele quis dizer é que antes que Abraão fosse Abraão, ou seja, uma individualidade inteligente, Ele já era o Cristo, o Caminho, a Verdade e a Vida, a mais perfeita manifestação do Criador sobre a face da Terra.

Há um tempo me perguntaram que flor eu gostaria de ser. prontamente respondi que queria ser uma Margarida. Depois, em minhas reflexões, percebi que **as Margaridas foram as flores mais comuns e com as quais mais tive contato na minha vida.** Eis o motivo da minha resposta. Hoje, em meus estudos sobre a Educação Inclusiva, descobri o "Cordão de Girassol" e sua significância para a identificação das pessoas com deficiências ocultas ou não aparentes, ou seja, aquelas que podem não ser perceptíveis logo de cara, como autismo, surdez, algumas deficiências intelectuais e demências.

O acessório tem como finalidade garantir o suporte e o respeito aos direitos de que essas pessoas necessitam, como atendimento prioritário ou em situações emergenciais, portanto, vamos conhecer o **Girassol**

### Se eu fosse um Girassol

Que ilustre e cheia de vida seria;  
Priorizaria o solo de Miami,  
Lá no meu aconchegante Sertão;  
A cor não escolheria,  
Apenas quietinha ficaria,  
Aguardaria o Sol e a minha doce paixão.

O Girassol é uma planta conhecida  
Por sua fascinante inflorescência  
De um lindo e impressionante amarelo.  
Ao longo do dia, torna-se enaltecida  
No seu movimento de "seguir" o Sol...  
Tudo parece fascinante e singelo.

Flor símbolo da alegria e da vitalidade,  
Uma planta por muitos apreciada,  
Cultivada em todo o mundo.  
Originária das Américas, inspira vivacidade,  
Tem no paisagismo grande potencial  
E um significado bastante profundo.

O Girassol é um produto bastante versátil:  
Suas aplicações abrangem diversos setores.  
Suas sementes são comestíveis e nutritivas,  
Podem ser consumidas cruas ou torradas;  
O óleo de suas sementes é nutricional,  
Registrando nossas memórias afetivas.

Flor rica como fonte de pólen e néctar,  
Essenciais na produção do mel de Girassol.  
Por isso, um conselho vou te dar:  
Se o objetivo é reduzir a incidência de pragas,  
Doenças ou diversificar as práticas agrícolas,  
Faça uma linda plantação de Girassol!  
No amor, simboliza respeito e honestidade;  
Na sabedoria popular, os tons do girassol  
Estão associados a felicidade e energia,  
Trazendo euforia e muita positividade.

O girassol é um símbolo de coragem.  
Nas amizades, representa lealdade.  
Presentear alguém com um girassol,  
É desejar sucesso e boa fortuna.  
Além de energias positivas e boas-vindas,  
Traz saúde e prosperidade para o lar.

Sejamos luz para vida de alguém!  
Sejamos como um Girassol em busca da luz!

**Ontem, fui Margarida... Hoje, sou Girassol.**

**LEI Nº 14.624, DE 17 DE JULHO DE 2023 - Altera a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 (Estatuto da Pessoa com Deficiência), para instituir o uso do cordão de fita com desenhos de girassóis para a identificação de pessoas com deficiências ocultas**



# Ontem, Margarida... Hoje, Girassol



**Edna Maria Mendes Rodrigues**

é graduada em Pedagogia, Especialista em Língua Portuguesa e Suas Literaturas, Metodologia do Ensino Fundamental, Gestão e Avaliação e Educação Especial, Educação Inclusiva, Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica e Mestre em Filosofia. A escritora é poetisa, contista e antologista. Integra as academias AGL Academia Groairense de Letras e AFLA Academia Forquilhense de Letras e Artes como membro fundador e presidente. Suas obras publicadas são: Ao Inverso: Da Academia à Poesia; Groairas, a Grogró de Mel e Magia e Realidade – Contos Modernos.



# O TRABALHO VOLUNTÁRIO COMO UM SERVIÇO À VIDA

Venha conhecer o trabalho da Fraternidade sem Fronteiras, uma Organização humanitária que acolhe 37 mil crianças e adultos em situação de vulnerabilidade na África Subsaariana, uma das regiões mais pobres do mundo, e também no Brasil. Temos um encontro marcado em João Pessoa, nos dias 9 e 10 de novembro, na Sala de Concerto do Espaço Cultural José Lins do Rêgo. Inscreva-se!

**CONECTE-SE COM ESSA CAUSA DE FRATERNIDADE!**

Expositores



WAGNER MOURA



ADRIANA MELO



MAYANA NEIVA



GUSTAVO SILVEIRA



ROSSANDRO KLINJEY



JANINE LIMA

**E muitos mais! Confira todos os participantes e inscreva-se pelo QR Code.**



**INSCREVA-SE! VAGAS LIMITADAS**

[WWW.FRATERNIDADESEMFRONTEIRAS.ORG.BR/EVENTO-JOAO-PESSOA/](http://WWW.FRATERNIDADESEMFRONTEIRAS.ORG.BR/EVENTO-JOAO-PESSOA/)

Um evento  
regional beneficente:



**IPESQ**



# CONCLUSÃO DO CURSO DE MAGNETIZADORES ESPÍRITAS EM PERNAMBUCO



**O Magnetismo vem acendendo a  
esperança por onde passa.  
Graças a Deus e aos Benfeitores Espirituais**

Queridos amigos, encerramos, no mês de agosto, mais um Curso de Formação de Magnetizadores Espíritas em Recife/PE. Com alegria e perseverança, o grupo se reuniu em 8 encontros semanais sob a luz e bênçãos do Mestre Jesus. O Magnetismo vem acendendo a esperança por onde passa.

Graças a Deus e aos Benfeitores Espirituais, vamos conquistando a confiança fraterna entre os grupos de trabalho com humildade e respeito, carinho e amizade...

Sigamos em frente, sustentando-nos uns aos outros, principalmente na hora da necessidade.

Os organizadores agradecem a todos que puderam participar, divulgar e promover esses momentos de felicidade.

E enfatiza a importância e valor das instituições presentes por meio dos seus trabalhadores... Não há como mensurar o valor desse trabalho realizado pela Comissão de Magnetizadores Espíritas de Pernambuco – CMEPE.

Eles concluem enviando um xeruuuuuu bem grande no coração de todos!





# PONTES

Médium e oradora, é fundadora da Casa da Caridade Inácio Daniel no Distrito Federal. Sua jornada religiosa inclui passagens por diversas denominações cristãs antes de se dedicar ao espiritismo. Para conhecer os trabalhos da Casa da Caridade e da Maira Rocha, acesse o Instagram @inaciodanieloficial ou site [inaciodaniel.org](http://inaciodaniel.org)

Por **Maira Rocha**  
Distrito Federal BSB BR

**Pelo Espírito Inácio Daniel**

Uma das dádivas de exercer todas as atividades diárias com amor é o descanso da alma, a tranquilidade de quem se doa para perpetuar o bem.

No mundo onde todos são verdadeiros expertises em criar muros que embarreiram com intrigas e brigas, somente o amor é capaz de criar pontes.

Essas pontes são responsáveis por unir uma vida a outra, ligam um coração a outro e juntam, no mesmo caminho, propagadores da evolução.

Não deixe que seu coração endureça e, como se fossem tijolos, que as mágoas estruturam barreiras que vendam e cegam os olhos para a beleza dos encontros e os aprendizados que deles retiramos.

Os caminhos os quais precisamos seguir não são estruturados; se faz necessário que, em cada parada, plantemos algo bom e, assim, o retorno será reconfortante.

Quem planta amor colhe amor, ternura, carinho, paz, tranquilidade, mas aquele que planta o ódio apenas colherá o seu próprio fim.

Plante amor, construa pontes e, assim, a existência se tornará mais bela e suave.




**Cláudia Lopes  
& Paulo Grandi**




**Olynthes  
Correa**



 @programaentrenossasvidas

 @entrenossasvidas

 @radioiluminase

<https://www.radioilumina.com.br>

**São Paulo/SP**

**Tema:**

# **HABILIDADES SÓCIOEMOCIONAIS DA CRIANÇA**

**Psicóloga Clínica Infantil**

**Com experiência em autismo e outros  
transtornos do neurodesenvolvimento.**

[https://soundcloud.com/user-826687879/entre-nossas-vidas-ep-032?si=c15b44cba0cf45d7a5be194d1ff51819&utm\\_source=clipboard&utm\\_medium=text&utm\\_campaign=social\\_sharing](https://soundcloud.com/user-826687879/entre-nossas-vidas-ep-032?si=c15b44cba0cf45d7a5be194d1ff51819&utm_source=clipboard&utm_medium=text&utm_campaign=social_sharing)



Entrevistada  
**Helena V. Gardiman**



**Rádio  
ILUMINA**

Rádio via Podcast



# TÃO LONGE, DE MIM DISTANTE

Licenciada em Letras Português/Francês e Pedagogia. Pós-graduada em Língua Portuguesa e Literatura e também Psicopedagogia Institucional e Clínica. Curso de aperfeiçoamento pedagógico no CAVILAM, na cidade de Vichy, França. Membro componente da diretoria da AFRASE - Associação Francófona do Estado de Sergipe

Por **Virgínia Assunção**  
Aracaju SE BR

Carmem sempre teve uma **"Paixão Proibida"** por Agnaldo Timóteo desde a sua juventude. Enquanto suas amigas suspiravam por outros famosos, como Francisco Cuoco, Tarcísio Meira, Roberto Carlos e outros astros, ela tinha olhos e ouvidos apenas para Agnaldo. Colecionava seus discos, assistia a todos os programas de TV em que ele aparecia e ouvia repetidamente "Meu Grito", como se ele estivesse "gritando" para ela, enquanto sonhava com "Os verdes campos" do lar de Agnaldo, ou finalmente o dia em que o conheceria em um dos seus shows.

Nem mesmo o casamento apagou essa paixão. O marido, coitado, já havia se acostumado a ouvi-la cantar "Amor Proibido" enquanto preparava o jantar, ou vê-la suspirar toda vez que Agnaldo entoava "A Galeria do Amor" na vitrola.

Carmem ia dormir e, enquanto o marido roncava profundamente ao seu lado, ela ligava o "radinho de pilha", colocava embaixo do travesseiro e ficava ouvindo "Possessivo Amor". Ele já estava conformado, afinal, para ele, o único jeito de ser promovido pelo menos a 'querido', seria se Deus deixasse ele ser o anjo que levaria Agnaldo aos shows celestiais. Enquanto isso, ela vivia firme na certeza de que, no

céu, ele cantaria "Você em Minha Vida" dedicada especialmente a ela.

Carmem sentiu "Uma Tristeza Danada", depois que Agnaldo partiu para o andar de cima, mas ela não perdeu a esperança. Convencida de que um dia se encontrariam no outro plano, sempre comentava com as amigas no grupo de oração: "Vocês acham que Agnaldo Timóteo vai para o céu? Eu acho que sim. Ele, além de lindo, era um cantor maravilhoso e uma ótima pessoa. Sei que vou encontrar com ele no Paraíso. Tomara que ele cante 'A Noiva' para mim". Enquanto isso, as amigas se entreolhavam, achando que Carmem não estava batendo bem da cachola.

E assim ela seguia, amando seu marido, mas sempre com um pé na **"Última Canção"**, aguardando o dia em que Agnaldo Timóteo a receberia de braços abertos nas nuvens, ao som de "Oração de Amor". Até lá, ela continuaria fazendo o marido ouvir "Os Brutos Também Amam" durante o jantar, sem qualquer chance de competir com o eterno ídolo, e cantarolando: "Coração sem juízo e cheio de esperança, coração iludido, como qualquer criança... lá rá, lá rá lá...". ■



## Tem **Rocha** N A C O L U N A

Jorge Rocha Souza, natural de Simão Dias/SE. Faz parte do Conselho Fiscal da FEES - Federação Espírita do Estado de Sergipe, é um dos acadêmicos da ALEESE - Academia de Letras Espírita de Sergipe, trabalhador do Laresbem - Lar Espiritual Bezerra de Menezes, como dirigente de Doutrinárias e colaborador no tratamento fluidoterápico. Trabalhador também do Instituto Espírita Paulo de Tarso, como dirigente de Doutrinárias e coordenador do quadro de Expositores.

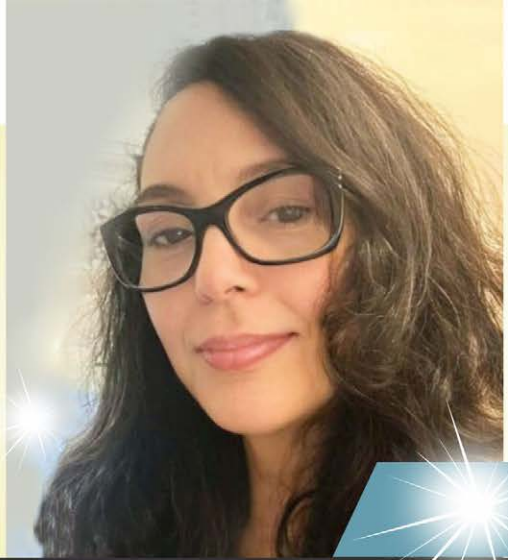
# **SOBRE A VIDA ESPIRITUAL**

Perguntaram-me como entender de forma simples a vida espiritual. Eu respondi:

— A vida espiritual é como uma novela! Onde todos nós somos atores de nossa própria história, assim como os atores das telenovelas. As novelas representam as reencarnações que vivenciamos na trajetória do aprendizado evolutivo espiritual. Em uma novela, desempenhamos o papel de rico, poderoso, orgulhoso e egoísta, enquanto em outra interpretamos o papel de pobre, mendigo, injustiçado e humilde, necessitado de misericórdia, e assim por diante. Tudo isso tem um propósito: a evolução do espírito. Somos sempre os mesmos atores, embora representemos diversos personagens. As novelas mostram acontecimentos e situações diversas, assim como as reencarnações. Elas servem para alertar, orientar e esclarecer os telespectadores, que somos todos nós – espíritos necessitados do aprendizado para o aperfeiçoamento intelecto moral. Os diretores das novelas são semelhantes aos mentores espirituais, que estão sempre nos auxiliando em nossa programação reencarnatória. E assim, através dos conhecimentos adquiridos e das experiências vivenciadas, tornar-nos-emos melhores, refletindo, aprendendo e corrigindo os erros do passado.

Pensem nisso!

Saúde, paz e sabedoria sempre.



# “Não resistais ao mal”<sup>1</sup>

Diretora de Comunicação da Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (ABRAME), Graduada em Ciências Biológicas e em Direito, Pós-Graduada em Direito Processual Público, Juíza Federal da Seção Judiciária de Sergipe, Mestre em Filosofia,

Por Dra. Telma Mª S Machado  
Aracaju SE BR

A frase acima é uma das muitas proferidas por Jesus e que também não foi entendida dentro do contexto da Sua obra monumental e de Seu insuperável bom senso.

Já me referi à superficialidade de algumas interpretações no artigo “Sobre Jesus: um diálogo com Hans Kelsen”. Mas o pouco entendimento em relação à profundidade das palavras do Cristo foi e é comum também entre outros os filósofos.

O “não resistais ao mal” já foi interpretado por insígnies personagens cujo preparo intelectual era notável, mas que não entenderam a profunda mensagem ali contida. Confundiram-na com fraqueza ou com o masoquismo de se deixar conduzir pela dor, pelo sofrimento e pelas injustiças, ou mesmo aceitá-los com uma postura conformista. Entendimento deturpado tal qual prática de se analisarem as proposições, literalmente, em detrimento de quem a exara e do eco da obra inteira.

Ciente do que se daria com o Novo Estatuto Moral que veio implantar, o Cristo, não raras vezes, advertiu que é preciso apurar os ouvidos para escutar, com o entendimento amadurecido pela racionalidade e pelo sentimento, as exortações que saíram da Sua voz mansa e firme.

O “não resistais ao mal”, na verdade, é um primoroso aconselhamento que Ele ministrou como uma poderosa fórmula para que se mantenha a sanidade mental e espiritual, cujo singelo significado, ainda não percebido pela maioria das pessoas, é o da abstenção de se utilizar a mesma peçonha com a qual se é atacado, sob pena de envenenamento. O combate ao mal há de ser travado de acordo com a maturidade do combatente e não no subsolo da hediondez daquele que pretende arrastar o outro para a respectiva rotina asfíxica e infeliz.

Há uma passagem eletrizante no Evangelho escrito por João (18: 33-38), em que Jesus exercita a Sua sabedoria: trata-se da conversa entabulada com Pilatos após ter sido enviado a Anás e Caifás. Ali, a exuberante lição de que não se pode ensinar algo que o indivíduo ainda não tenha maturidade intelectual e psicológica para receber. Eis o diálogo que foi possível, tendo em vista a distância abissal de sabedoria e de evolução entre os interlocutores:

“Tu és o rei dos Judeus?” Jesus lhe respondeu: “Falas assim por ti mesmo ou outros te disseram isso de mim?” Responde Pilatos: “Sou por acaso judeu? Teu povo e os chefes dos sacerdotes entregaram-no a mim. Que fizeste?” Jesus

respondeu: “Meu reino não é deste mundo. Se meu reino fosse deste mundo, meus súditos teriam combatido para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas meu reino não é daqui”. Pilatos então lhe disse: “Então és rei?” Respondeu Jesus: “Tu o dizes: eu sou rei. Para isso nasci e para isso vim ao mundo: para dar testemunho da verdade. Quem é da verdade escuta minha voz”. Disse-lhe Pilatos: “O que é a verdade?” E tendo dito isso saiu de novo e foi ao encontro dos judeus [...].

Serenidade, altivez, firmeza de caráter, indulgência para com a imaturidade e o pouco entendimento das coisas transcendentais do Proconsul romano são facilmente detectáveis na instigante conversa acima. E no final do diálogo, quando Jesus simplesmente não se preocupa em explicar a Pilatos o que é a verdade, o clímax da lição: por acaso Pilatos tinha alguma condição de entender alguma coisa da verdade, emaranhado que estava nas teias viscosas do poderio terrestre transitório? Se nem mesmo Nicodemus, um dos Doutores da Lei do Sinédrio, conseguiu entender a profundidade das palavras de Jesus na belíssima passagem em que Ele alertou da necessidade de nascer de novo para entrar no Reino de Deus, muito menos Pilatos poderia apreender alguma lição do Reino dos Céus.

No livro *Filosofia do Direito: dos gregos ao pós-modernismo*, Wayne Morrison, eminente professor inglês, traz uma interessante visão do filósofo Immanuel Kant (1724-1804), alertando que o conhecimento requer faculdades aptas a recebê-lo:

[...]. O conhecimento é uma função das faculdades que utilizamos. Como afirmou Kant em um espirituoso exemplo, tentamos frequentemente adquirir um tipo de conhecimento do qual nossas faculdades são incapazes:

“Isso seria semelhante à experiência que alguém tentasse fazer ao colocar-se diante do espelho, de olhos fechados e, quando lhe perguntassem o que estava fazendo respondesse: ‘Eu só quero saber com que me pareço quando estou dormindo’.”<sup>2</sup>

Há inúmeras formas e recursos para afastar o mal, passar ao largo dele, desarmá-lo, sem que se precise ser contaminado e consumido por ele. O olvido disso pode acarretar “infecção generalizada”, que levará à infelicidade. ■

1 Evangelho de Mateus, capítulo 5, versículo 39.

2 MORRISON, Wayne. **Filosofia do direito: dos gregos ao pós-modernismo**. Tradução Jefferson Luiz Camargo; revisão técnica Gildo Sá Leitão Rios. São Paulo: Martins Fontes, 2006, p. 160.



# Pela Janela

Às cinco da manhã,  
Pela janela embaçada,  
Vejo o tempo nebuloso,  
Com o coração partido  
E a alma dilacerada.

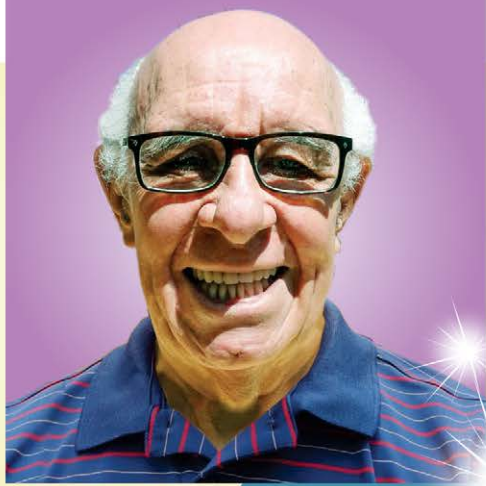
Pela lacuna da janela,  
A brisa fria estrear,  
Causando frio no corpo,  
Pensamentos confusos,  
Lutando para não se enganar...

Acreditar no desolador,  
É viver em grande aflição;  
Olhar pela janela,  
Traz-me reflexão  
Para trancar o coração.

E neste âmago orifício,  
O horizonte à vista está.  
Atento-me à realidade,  
Coração ou alma dilacerada,  
Continuo como o vento,  
Sem nenhuma parada,  
Seguindo minha jornada.

## **Dra. CÉLIA MÔNICA**

É escritora, poeta e presidente da Academia de Letras dos Professores de Sergipe-ALAPS e acadêmica efetiva da Academia Sancritovense de Educação (Sergipe/BR)



# Análise do Apocalipse de João à Luz da Doutrina Espírita

Graduado em Ciência da Computação, Administração de Empresas e Ciências Econômicas. Atua no Movimento Espírita de Ribeirão Preto-SP

Por **Olynthes Corrêa**  
Ribeirão Preto SP BR

62 Revista Atração\_março de 2024

## Introdução: Tragédias Recentes e Alertas para a Humanidade

Nos últimos anos, o mundo tem testemunhado uma série de eventos trágicos e catastróficos: tufões devastadores, furacões de grande magnitude, deslizamentos de terra que soterram comunidades inteiras, quedas de aviões e outros desastres naturais e tecnológicos. Esses acontecimentos podem parecer como prelúdios das profecias do Apocalipse de João, trazendo à mente imagens de destruição e sofrimento. No entanto, à luz da Doutrina Espírita, esses eventos podem ser compreendidos como alertas e oportunidades para a transformação moral e espiritual da humanidade, ao invés de fatalidades inevitáveis.

### 1. Visão Simbólica do Apocalipse

Na Doutrina Espírita, o Apocalipse é interpretado simbolicamente, representando as profundas transformações espirituais e morais que a humanidade precisa passar. As catástrofes descritas não são punições divinas, mas etapas necessárias no processo de evolução coletiva.

### 2. Transformação Moral e Provas Coletivas

Os recentes desastres servem como um chamado à transformação moral. As dificuldades enfrentadas pela humanidade refletem a necessidade de mudanças profundas nos valores e comportamentos. Ao desenvolver virtudes como empatia e caridade, podemos mitigar os sofrimentos futuros.

### 3. Reencarnação e Justiça Divina

A Doutrina Espírita vê esses eventos como provas coletivas, inseridas no contexto da reencarnação. As tragédias são oportunidades para o aprendizado e a evolução espiri-

tual, permitindo que os espíritos redimam suas falhas passadas e evitem novos sofrimentos.

### 4. O Fim dos Tempos e a Regeneração da Terra

O "fim dos tempos" descrito no Apocalipse, segundo a Doutrina Espírita, não é o fim do mundo físico, mas a transição para um mundo regenerado, onde o bem prevalece. As tragédias podem ser interpretadas como o auge das más tendências humanas, que precisam ser superadas para que a Terra se torne um mundo de regeneração.

### 5. Alertas como Oportunidades de Mudança

As previsões apocalípticas e os recentes eventos catastróficos são vistos como convites a reflexão e mudança. Não são fatalidades, mas oportunidades para a humanidade se alinhar com as leis morais de Deus e promover a transformação espiritual.

### 6. Aplicação nos Dias Atuais

Hoje, crises ambientais, conflitos sociais e transformações culturais podem ser vistos como reflexos da necessidade de uma mudança de consciência coletiva. A Doutrina Espírita nos encoraja a enfrentar esses desafios com ações positivas e comprometimento com a paz e a fraternidade.

### Conclusão

Sob a ótica espírita, o Apocalipse não é uma profecia de destruição inevitável, mas um chamado à regeneração. As tragédias recentes reforçam a urgência da transformação moral e espiritual, oferecendo à humanidade a oportunidade de evitar futuros sofrimentos através do bem, da caridade e da evolução espiritual.



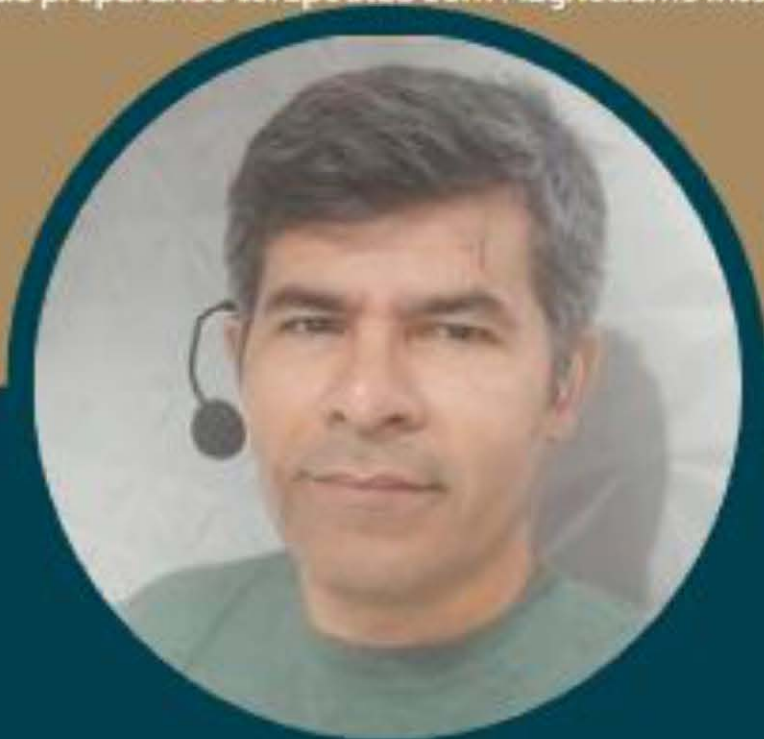
IBITU - Instituto Botucatuense de  
Terapias Universalistas

OFERECE:

## WORKSHOP COM WAGNER MARQUES

### MAGNETISMO HUMANO

Wagner Marques, terapeuta integrativo desde 2016, imposição de mãos, e viajo por todo país preparando terapeutas com Magnetismo integrativo.



19/10/2024

**Magnetismo clássico:**  
Técnicas Básicas e específicas  
(Sono Magnético, catalepsia,  
letargia, sonambulismo) para  
Depressão, ansiedade, pânico,  
vícios, entre outros

20/10/2024

**Magnetismo Xamânico**

**Investimento: R\$ 150,00**

WHATSAPP: (14) 99181-5557

VAGAS LIMITADAS

Local do evento: Avenida Santana, 353 - Centro - Botucatu - S/P  
(ao lado do Samu)



# A LEI DOS DESTINOS

Coordenadora Doutrinária do Grupo Espírita Francisco Cândido Xavier; professora de Língua Portuguesa; acadêmica da ALEESE - Academia de Letras Espíritas do Estado de Sergipe.

Por **LÍDIA MELO**  
Aracaju SE BR

A expressão "Lei dos Destinos" foi usada por Léon Denis na segunda parte de seu livro *O Problema do Ser, do Destino e da Dor*. Sem equívocos, ela se reporta à Justiça Divina, exercida no encadeamento das existências pelas reencarnações. Assim como há leis físicas que asseguram a ordem e o equilíbrio dos Mundos Físicos, a Lei de Justiça Divina, Causa e Efeito, estabelece o equilíbrio no Mundo Moral: todo bem que o homem faz lhe proporciona tranquilidade e contribui para a sua elevação espiritual; qualquer violação à Lei do Amor que rege o Universo provoca sofrimento. Assim se estabelece entre os Espíritos a Lei dos Destinos.

"No uso ou no abuso das reservas divinas que são concedidas pela Providência Divina, a alma cria na própria consciência os débitos ou créditos que lhe atrairão as alegrias e os obstáculos do caminho – a conta de cada um ou a conta do destino."<sup>1</sup> Dessa forma, o espírito encontra-se sujeito às regras de atração e afinidade. Ele é, então, atraído a um meio, conforme as suas tendências, o seu caráter e o seu grau de elevação. O Espírito Inferior é impelido a renascer entre malfeitores e viciosos; o Espírito Adiantado, cuja liberdade é aumentada de acordo com sua elevação, escolhe o meio onde quer nascer.

Entendemos, então, com o Espiritismo e com Léon Denis, que uma enfermidade dolorosa, uma família exigente, um parente antipático, um filho problemático, uma convivência difícil é a reencarnação corrigindo, aproximando, reconciliando, cobrando e reajustando.

A Perfeita Justiça, porém, nunca se expressa sem a Perfeita Misericórdia, e abre-nos a todos (sem exceção) o serviço do bem como recurso infalível de resgate, reajuste, burilamento e ascensão.

Temos, na literatura espírita, uma história muito conhecida do espírita, contada pelo Espírito Irmão X, de um homem ambicioso, egoísta, que tinha como finalidade principal em sua vida acumular bens – era Barsabás. Um dia, ele avistou às proximidades de sua casa um menino pálido, faminto, que lhe pediu ajuda – era Jonaquim. Barsabás sentiu-se tocado e lhe deu um pão. Aquele menino não o esqueceu. Aos quarenta anos, trabalhava como marceneiro, estava casado e tinha filhos, mas não esquecia de orar por aquele que aqueceu seu estômago num dia triste de sua existência. E foram os fios espirituais dessas orações que levaram Barsabás, desencarnado, sofrido, ao lar humilde de Jonaquim. Abeirou-se daquele ambiente pobre e acolhedor, e pediu a Deus a chance de voltar. Foi atendido em seu pedido. Voltaria pobre, sem a fortuna da anterior encarnação – havia sido egoísta e acumulador de bens. Mas por uma atitude generosa encontrou um coração reto, digno, que lhe concederia uma família amorosa e trabalhadora. A Providência Divina corrige amando; reúne-nos pelos laços consanguíneos, a fim de que aprendamos, entre dificuldades, dores e dádivas, a sermos melhores.<sup>2</sup>

1 LUIZ, André (espírito). **Ação e Reação**. [Psicografia] Francisco Cândido Xavier.

2 XAVIER, F. C. Psicografia de Irmão X. **Espírito da Verdade: História de um Pão**.



## A EDUCAÇÃO DO MUNICÍPIO DE NEÓPOLIS/SE ESTÁ EM FESTA

“**Gratidão e gratidão**” é a única palavra que a secretária da educação Rosilda Machado expressa no dia de hoje.

Primeiramente, agradece a Deus e sua equipe, que consagrou a terrinha do frevo como a cidade que educa. A secretária declara: “Presenciar toda esta evolução em nossa rede de ensino, faz-nos acreditar que a educação se produz com compromisso, verdade, ética e, principalmente, seriedade!”

Parabéns, Educação de Neópolis, pelos três anos consecutivos garantindo as melhores notas no IDEB e IDESE do Baixo São Francisco.



**Premiação Moderna**



# FACULDADE JARDINS ALL



## FACULDADE JARDINS: um novo conceito em educação

A instituição, que em breve estará funcionando nas dependências do Shopping Centro-Sul de Lagarto, passa a contar com a experiência do Prof. Rusel Barroso, profissional do ensino superior há mais de 20 anos e que assume a direção geral do campus universitário.

Referência em Educação, a Jardins tem como compromisso promover o desenvolvimento regional e melhor condição de vida às pessoas, levando em conta três princípios: seriedade, ética e profissionalismo, tripé que se firma para manter a qualidade que lhe é atribuída pelo Ministério da Educação e pela sociedade.

Em novas e modernas instalações, a Faculdade passará a contar com centro de convivência aconchegante, salas de aula climatizadas, laboratórios modernos, biblioteca com amplo acervo, cash de atendimento bancário, secretaria informatizada e amplo estacionamento para conforto dos estudantes.

Com o acolhimento aos alunos da FJAV/Unidom, em atividade com os cursos de Administração, Direito, Enfermagem, Ciências Contábeis e Recursos Humanos, o grupo All, mantenedor da Faculdade Jardins, passa a disponibilizar cursos de pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento, aos sábados, grande aspiração de pessoas da região.

Formadora de professores e bacharéis, a Jardins deseja realizar grandes eventos socioeducacionais, a fim de promover o

avanco social, bem como, troca de experiências e articulação da aprendizagem na academia, uma vez que a velocidade das informações vem provocando constantes transformações em todos os âmbitos da sociedade. Para isso, pretende formar e manter em seu quadro docente, professores com titulações compatíveis com as diretrizes curriculares do MEC.

Segundo o Prof. Rusel Barroso, diretor da instituição, "a educação é o caminho mais eficiente para transformar pessoas, possibilitar conquistas e realizar sonhos". Com todos esses predicados, não há dúvida de que a Faculdade Jardins ampliará seu sucesso na terra de Sílvio Romero, grande pensador da cultura brasileira.



Prof. Rusel Barroso, profissional do ensino superior há mais de 20 anos

# II Antologia de Jovens Escritores de Itabaiana

*Meninos do Bené : resistência*

Organização: Inez Resende de Jesus



Dia 14 de agosto de 2024, pela manhã, estivemos, Saracura, Cris Souza e eu, Domingos Pascoal, no IFS-Instituto Federal Sergipe, campus Itabaiana para o lançamento da **II Antologia de Jovens Escritores de Itabaiana**, livro de autoria das crianças da Escola Municipal Vice Governador, Benedito Figueiredo, organizado pela professora Inês Resende. A festa foi muito prestigiada, auditório lotado e muitas autoridades da educação se fizeram presentes, o dispositivo de honra foi formado com as seguintes autoridades, da direita para a esquerda: escritor Antônio Francisco de Jesus Saracura, poeta Glicia Vitória, estuda no Benedito Figueiredo, a escritora e autora da obra, ora lançada, professora Inez Resende, prof. Jailton Mendonça de Jesus, diretor do Campus do IFS, historiador, acadêmico José Almeida Bispo e Domingos Pascoal. O evento foi honrado também com as presenças da Educadora Cris Souza, professora do Bené Maria Zenaide, professora do IFS Manoela Falcon Gallotti, alunos do Bené lotaram o auditório e uma ex-aluna, daquela escola, Jamile dos Santos Souza, também prestigiaram a solenidade. O cerimonial ficou por conta do competente professor Wendel Mendonça de Jesus.





# O olhar da Doutrina Espírita sobre a diversidade humana

Expositora Espírita  
Trabalhadora do Grupo Espírita Irmão Fêgo como coordenadora do Departamento Doutrinário e também facilitadora do ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita

Por Verônica Santos  
Aracaju SE BR

Ao longo da história da Humanidade, temos visto que a aceitação das diferenças sempre foi uma das grandes problemáticas, gerando conflitos, intolerância, julgamentos e preconceito. Embora seja desafiador conviver com a diversidade, ela é necessária para nossa evolução, convidando-nos a refletir sobre a importância do respeito e da empatia.

É possível definir a diversidade como **“característica do que é diverso ou estado do que é diverso, diferente, diversificado; não semelhante [...]”**.<sup>1</sup> Assim, as pessoas apresentam suas diferenças em etnia, gênero, orientação sexual, deficiência, religião ou nacionalidade. Mesmo amparadas pelos direitos humanos, tendo liberdade para exercer suas escolhas, suas crenças, seus costumes, as pessoas que não condizem com os padrões vigentes sofrem uma pressão social para se encaixar, não sendo vistas com bons olhos pela maioria.

Hoje, discute-se muito sobre o tema diversidade e inclusão. Mas esse não é assunto novo, pois Jesus, ao nos dizer: **“Fazei aos homens tudo o que queirais que eles vos façam, pois é nisto que consistem a lei e os profetas”** (Mt 7:12), estava nos advertido sobre acolhermos os que não estão dentro dos padrões ditos normais. O Cristo jamais discriminou, propondo amor e respeito ao próximo. Por que nós, ainda tão pequenos na jornada evolutiva, julgamo-nos capazes de segregar nossos irmãos?

Aos olhos de Deus, somos todos iguais e sujeitos da mesma forma às Suas Leis, conforme nos esclarece Allan Kardec:

**“Todos os homens estão submetidos às mesmas Leis da Natureza. Todos nascem igualmente fracos, acham-se sujeitos às mesmas dores e o corpo do rico se destrói como o do pobre. Deus a nenhum homem concedeu superioridade natural, nem pelo nascimento, nem pela morte: todos, aos seus olhos, são iguais.”**<sup>2</sup>

Com a reencarnação, nossos deveres de fraternidade perante o outro só se ampliam. Estamos reunidos àquelas que dividiram conosco a mesma caminhada em outras existências, com o objetivo de trabalharmos o amor, não cabendo mais o julgamento, pois, amanhã, poderemos ser nós na condição na qual nosso irmão se encontra. É dessa forma que nos esclarece o Codificador: **“Com a reencarnação, desaparecem os preconceitos de raças e de castas, pois o mesmo Espírito pode tornar a nascer rico ou pobre, capitalista ou proletário, chefe ou subordinado, livre ou escravo, homem ou mulher.”**<sup>3</sup>

A visão da Doutrina Espírita é do mais absoluto respeito à diversidade humana. Compete a cada um de nós o dever de cooperar para o progresso da Humanidade, sendo exemplos vivos do Evangelho de Jesus, acolhendo a todos sem preconceitos de cor, etnia, sexo, crença ou condição econômica, social ou moral.

Pensem nisso.

1 DICIO. Dicionário Online de Português. **Diversidade**. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/diversidade/>. Acesso em: 27 ago. 2024.

2\_KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. xx. ed. Local: Editora, ano, p. xx, questão 803.

3\_KARDEC, Allan. **Revista Espírita**. Nota Explicativa. ano x, n. xx, mês, 1867.

Desde que ali chegou, há algum tempo, trazida por forte redemoinho, numa tarde ensolarada e ventosa daquele verão escaldante, ainda não caíra qualquer sereno, a não ser pequenas levas de vento frio nas madrugadas, próximo ao amanhecer, momento em que a temperatura ambiente baixava, para logo ser aquecida pelos primeiros raios de sol surgidos no horizonte sem nuvens, seguindo-se de um dia de quentura causticante até o anoitecer.

Não era pior a quentura, que talvez pudesse até tornar infértil aquela pequena e leve semente de pau-branco-do-sertão – porque o local do solo em que ficara oculta, um pequeno monte de estrume composto por terra, folhas secas, restos de cipó seco e, principalmente, por uma maior quantidade de pó de uma madeira puba, que não se sabe ao certo se se tratava de restos de um pau-branco em decomposição, mofumbo ou outra árvore da caatinga –, mas os não raros perigos ao seu redor.

O local onde fora colocada pela força do vento, tornando-se um esconderijo natural, ficava à margem de um caminho antigo, não muito movimentado como outrora, onde por ali passavam animais com grandes cargas – que quase lhe cobriam todo o corpo, ficando à mostra apenas a cabeça e as quatro patas –, veículos motorizados, estes com pouca frequência, bicicletas e pessoas a pé, estas com mais intensidade. Agora o movimento era menor, pois se tornara apenas uma estrada secundária, usada apenas por quem realmente tinha afazeres pela região, as quais não eram muitas.

Ainda naquele período de estiagem, outras ventanias, outros redemoinhos passaram por ali, alguns muito potentes, talvez até mesmo daquele que a trouxera meses antes, mas não capazes de tirá-la do repouso acolhedor em que fora colocada pela caprichosa força da natureza, que certamente a queria ali.

Não seria outro o motivo – capricho da natureza –, pelo qual ali fora parar, pois não foram poucas as ocorrências ao derredor que poderiam tê-la removido dali, diminuindo ou encerrando qualquer perspectiva de germinar e se tornar uma nova árvore, a contribuir com a flora daquele local, que se não era lindo nem rodeado de serras e outras belezas naturais, fazia parte de um cenário simples, porém acolhedor e aprazível aos que por ali passavam.

A mais potente ameaça naquela morada, ocorreu à semente, numa tarde de pouca ventilação, em que amanhecera nublado e assim permanecera durante todo o dia. O Sol não apareceu, salvo alguns raios solares surgidos raramente por entre as nuvens, para logo retornar ao seu esconderijo.

Aproveitando o dia abafado e de pouco vento, um morador da região, que tinha preparado um terreno para o plantio no próximo inverno, ali perto, resolveu juntamente outros moradores, atear fogo no futuro roçado, usando folhas secas de carnaúba acesas para contornar toda a área desmatada, sendo que em poucos minutos eram vistas no local grandes labaredas que atingiam alturas inimagináveis.

Surgido não se sabe de onde, um redemoinho adentrou pelo terreno em chamas, ante os olhares atônitos dos responsáveis pela queimada, em algumas partes fazendo-as deitarem-se sobre o solo parecendo uma onda do mar que se lança sobre a faixa de areia da praia, incendiando tudo que encontrava em sua trajetória, e, em outras, fazendo-as elevar-se num rodopio em espiral, momento em que uma destas labaredas lançou pedaços de madeira em chamas acerca de poucos metros de onde se encontrava a semente, não sendo esta queimada porque, milagrosamente, outra leva de vento surgido em sentido contrário foi providencial naquele momento, jogando as chamas para o outro lado da estrada, ficando assim intacto o local do esconderijo.

Algum tempo depois, voltou a calma na queimada, o ocaso foi chegando, as últimas pequenas chamas foram esmaecendo, tornando-se, quando já se encontrava escuro, pequenas chamas acesas, umas não mais fortes que a luz do vaga-lume, outras, semelhantes às luzes de lamparinas acesas, tornando a noite mais bela, sem qualquer perigo à vegetação das proximidades.

Após esta última ameaça, não demorou muito ocorreu a primeira chuva na região – para alegria de todos e a esperança de que a semente de pau-branco-do-sertão, enfim, germinasse.

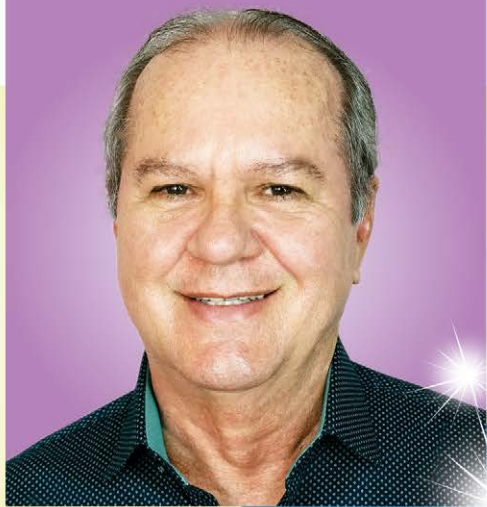


Raul Hélio  
Feijão

Nasceu em Groaíras/CE, onde reside. Professor, advogado, jornalista e radiologista. É graduado em Direito pela UVA/CE e especialista em Direito Constitucional pela mesma instituição. Vice-presidente da Academia Groaírense de Letras – AGL, ocupa a cadeira de nº 25.

# ANTES DA GERMINAÇÃO





# Jesus nos liberta do nosso “Egito”

Bacharel em Administração, aposentado do Banco do Brasil, membro do NEPE (Núcleo de Estudo e Pesquisa do Evangelho) Bittencourt Sampaio. Vice-presidente do CELUC - Centro Espírita Luz do Caminho. Membro Efetivo da ARLAC - Academia Riachãoense de Letras, Artes e Cultura

Por **Silvan Aragão**  
Aracaju SE BR

O Mentor Espiritual Emmanuel, no capítulo XII do livro *A caminho da luz*<sup>1</sup>, informa que, no tempo de Jesus, a humanidade alcançou a sua maioria espiritual e, no capítulo XXV, sugere ter ela alcançado a maturidade quando do surgimento da Doutrina Espírita (séc. XIX), do que se deduz ter ela estado, no tempo do Velho Testamento, na infância espiritual. Indo para a questão nº 18 de *O Livro dos Espíritos*<sup>2</sup>, relativamente às revelações divinas, vemos que “o véu se ergue na medida em que ele [o homem] se depura”. E para a questão 628: “Porque a verdade não esteve sempre ao alcance de todos? – É necessário que cada coisa venha a seu tempo. A verdade é como a luz: é preciso que nos habituemos a ela pouco a pouco, pois de outra maneira nos ofuscaria.”

O grande missionário Allan Kardec, em *A Gênese*<sup>3</sup>, cap. I, item 45, referindo-se à Doutrina Espírita, escreveu que: “A primeira revelação foi personificada em Moisés, a segunda no Cristo, a terceira em indivíduo nenhum.”

Pois bem. A palavra “egito”, para os judeus, significa “estreiteza”. De fato, o Egito é uma faixa comprida de terras às margens do rio Nilo e, afora isso, um deserto. Moisés libertou, fisicamente, os hebreus do Egito e, na sequência, fê-los atravessar um deserto rumo à Terra Prometida. Mandou construir uma tenda, o Tabernáculo, para que Deus habitasse entre eles (Êxodo 25:1-9). Portanto, tudo era material, externo, um alimento ainda bem pastoso como o que servimos às criancinhas. Acreditavam os judeus, por exemplo, que estariam puros (sem pecado) se realizassem certos procedimentos, tais como: lavar-se com água e usar determinadas vestes (Êxodo 29:4-7).

Jesus veio para libertar o homem de suas trevas interiores, de seu pensamento estreito, e propôs atravessarmos o deserto das dificuldades, como que

carregando uma cruz, sacrificando o “homem velho” para torná-lo em “homem novo”. Em assim o fazendo, alcançaria o Reino de Deus (a terra prometida). Só à guisa de exemplo, ele disse que Deus deveria ser adorado em Espírito (Jo 4:24) e não em um monte. Em sua época, a humanidade já pode receber um alimento mais consistente.

O Espiritismo chegou para nos libertar das interpretações literais do Evangelho. Por isso é O Consolador prometido por Jesus, conforme consta dos versículos 16, 17 e 26 do capítulo 14 do Evangelho de João:

[...] E eu rogarei ao Pai, e {ele} vos dará outro Paracleto, a fim de que esteja convosco para sempre. O espírito da Verdade, que o mundo não pode receber, porque não o contemplou nem o conhece; vós o conheceis porque permanece junto de vós e estará entre vós. [...] mas o Paracleto, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas {as coisas} e vos lembrará todas {as coisas} que vos disse.<sup>4</sup>

Sem a chave da doutrina da reencarnação (“Ser gerado de novo” – Jo 3:3) e a da pluralidade dos mundos habitados (“As muitas moradas da casa do Pai” – Jo 14:2), dentre outras, não é possível fazer um entendimento justo da mensagem de Jesus. O alimento agora é sólido.

O Espiritismo tem por lema: “Fora da caridade não há salvação” (em hebraico, a palavra “salvação” significava também “libertação”). Em praticando a caridade, um dia amaremos e, então, teremos vencido a aridez dos sentimentos materialistas e alcançado, finalmente, a liberdade tão almejada. ■

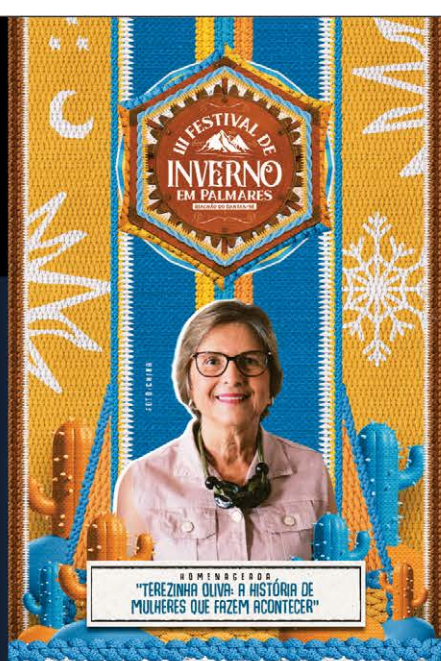
1 EMMANUEL. Pela psicografia de Francisco Cândido Xavier. **A caminho da luz**. 36. ed. Brasília: FEB, 2007.

2 KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. 83. ed. São Paulo: LAKE, 2020.

3 \_\_\_\_\_. **A Gênese**. 18. ed. São Paulo: LAKE, 2014.

4 DIAS, Haroldo Dutra. **O Novo Testamento**. Brasília: FEB, 2013.





## Terezinha Oliva: a homenageada do III Festival de Inverno em Palmares

Pelo terceiro ano consecutivo, o município de Riachão do Dantas realizou o **Festival de Inverno em Palmares, a "Suíça sergipana"**. Em cada edição um filho da terra é homenageado. Em 2022, foi Raimundo Monteiro da Silva; o ano passado foi o romancista Francisco José Costa Dantas; e agora, em 2024, foi a **Professora Terezinha Alves de Oliva**. Os três são nomes que compõem a ARLAC.

Terezinha ao ser convidada, para que a mesma fosse homenageada do III Festival de Inverno em Palmares, ela disse que perdeu o chão! Ficou tão emocionada, tão surpresa, que demorou a acreditar que uma homenagem desse quilate seria feita a ela.

Para historiadora Terezinha, ser a figura central a ser homenageada no III Festival de Inverno em Palmares, nunca esteve sequer nos seus sonhos! Significa aproximar-me mais da sua terra, fazer conhecida a sua trajetória de vida e promover o reconhecimento dos seus conterrâneos pelo que ela se tornou, a partir das raízes, da sua família riachãoense, das suas origens. E ainda enfatizou: receber essa homenagem no meio dos confrades e confeitras da ARLAC é uma honra indescritível, carregada da maior emoção e orgulho!

A professora titular da Cadeira nº 1 da ARLAC, cujo Patrono é seu pai, o jornalista João Oliva Alves, tem visto esses avanços culturais no município de Riachão, que há dois anos também testemunhou a fundação da sua Arcádia

ARLAC como ponto essencial desse novo momento da vida riachãoense, em que a valorização da História, do Patrimônio Cultural e dos sujeitos históricos aponta para maior coesão social e dinamiza, em várias áreas, o município. Já não é mais o Riachão que ficava à parte do movimento cultural, isolado e desconhecido. Em dois anos, a Academia se colocou com destaque no cenário cultural sergipano e a direção dada pela Equipe Diretiva a inseriu na vida educacional, trazendo estudantes e professores para participarem de tudo o que é promovido. Isso concretiza o ideal de imortalidade que marca as academias, quando escolhem a quem homenagear como patronos, a quem atribuir um lugar no rol dos seus membros, pois mostra uma visão de futuro, logo, de imortalidade. Ela continua. Reafirma com palavras e ações, ser uma honra das maiores ter o seu Pai como patrono geral da agremiação e ser ocupante da Cadeira nº 1, por ele patrocinada. Mais do que nunca, está grata e unida à sua terra; com o desejo de poder contribuir, dentro dos seus limites, para a grandeza da Arcádia.





# Saĝeco, Memkonado kaj Aliiĝo (lasta parto)

TRADUĜÃO desse texto, VIDE página 57 (seguinte), dentro do QUADRO VERDE.

Servidor aposentado da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Antes de trabalhar nessa instituição, era Professor licenciado em Física. É associado à União Espirita Mineira, que conheceu em 1975, quando iniciou os primeiros estudos de Esperanto.

Por Said P. de Albuquerque  
Rio Acima MG BR

## Falando Esperanto

Fine, ni staras antaŭ la portalo de Mem-scio. Ordinare ni sentas nin ravitaj antaŭ homo, kia Francisko el Asizo, sed ni profunde afliktiĝas antaŭ tiranoj, psik-sociaj malsanuloj kaj krimuloj, kiuj uzas teruron kaj timon por disvastigi malamon, malĝojon kaj nescion. Ni do faras al ni la grandan demandon: kiel esti feliĉa kaj atingi tiun "regon" priparolitan de Jesuo, kie nia konscienco estu konformiĝinta al la diaj planoj?

La ĉiama saĝo, ekzempligita de ĉiuj grandaj figuroj de la historio, ekde antikvaj tempoj, aprezita kaj pliampleksita de Spiritismo, ĉiam montris al ni, ke la homoj, per siaj sintenoj, klopodoj, decidoj kaj sinoferoj, faras diferencon, saĝe uzante siajn volon kaj intencon en ŝlosilaj momentoj de ŝanĝiĝo, kiam, fronte al si mem, ili alprenas la necesan decidon atingi novajn nivelojn de memkonado kaj plenumado.

Kelkaj fragmentoj el la Evangelio de Jesuo memorigas nin pri ĉi tiuj momentoj, en kiuj ĉiu persono estas instigita efektiviĝi sian propran decidon:

*"(...) Petu, kaj al vi estos donite; serĉu, kaj vi trovos; frapu, kaj al vi estos malfermite. Ĉar ĉiu petanto ricevas; kaj la serĉanto trovas; kaj al la frapanto estos malfermite. (Luko, 11:9-10)*

*"Novan ordonon mi donas al vi: ke vi amu unu la alian; kiel mi vin amis..." (Johano, 13,34)*

*"Ĉar se vi pardonas al homoj iliajn kulpojn, via Patro ĉiela ankaŭ pardonos al vi; (...) sed provizu al vi trezorojn en la ĉielo, kie nek tineo nek rusto konsumas,*

*kaj kie ŝtelistoj nek trafos nek ŝtelas; ĉar kie estas via trezoro, tie estos ankaŭ via koro."*

La defioj estas multaj, bazitaj sur la leĝoj sub kiuj ni progresas, laŭ ties moralaj, biologiaj kaj psikologiaj efikoj, kiuj ankaŭ difinas la sekvojn de niaj agoj. Indas rekoni, kiom multe laboris Allan Kardec por verŝi novan lumon sur la homan evoluadon, kaj ankaŭ sur la instruojn de Jesuo laŭ la spiritismaj sci-oj, postlasante al ni la majstran verkon La Evangelio laŭ Spiritismo.

Por akiri memregadon kaj realigi nian spiritan destinon, ni devas koni la mensan mondon kiu nin animas, kun kiu ni estas konfuzitaj en la nocio de nia propra "memo". Kiel esenca ilo de la homa ekzistado, la menso igas nin alfronti la ombrojn, kiuj vagas en la niĉoj de la animo, kaj trakti la karmajn markojn rezultintajn el pasintaj vivoj. Ĝi same povas konduki nin al ia scenejo de iluzioj, fiksjaj ideoj kaj submetiĝo al arketipoj de la nekonscio projekciitaj de la homa travivado. Sed ankaŭ per la menso ni efektiviĝas la dezirojn de libereco kaj feliĉo kaj nin donas al la akiro de saĝeco kaj al la realigo de amo, kio fine ebligas al ni, sub la harmoniigo de pensoj kaj sentoj, transcendi la mensajn limojn kaj ilumiĝi en la esenco de la Kreinto.

Vide traduĉão na PÁG. 57 (no quadro verde)

Saĝeco, Memkonado kaj Aliiĝo (VI) Sabedoria, Autoconhecimento e Transformação (V)

## Sabedoria, Autoconhecimento e Transformação (Parte final)

Finalmente, nos posicionamos diante do portal do Auto-conhecimento. Normalmente, sentimo-nos enlevados diante de alguém como Francisco de Assiz, mas nos angustiamos profundamente ante os tiranos, sociopatas e criminosos, que usam o terror e o medo para disseminar ódios, tristezas e ignorância. Somos confrontados, então, com a grande questão: como ser feliz e atingir aquele "reino" revelado por Jesus, onde nossa consciência esteja unida aos desígnios divinos?

A sabedoria perene, exemplificada por todos os grandes vultos da história, desde épocas imemoriais, valorizada e ampliada pelo Espiritismo, sempre nos mostrou que o ser humano, por suas atitudes, esforços, decisões e sacrifícios, faz a diferença, ao usar sabiamente sua própria vontade e intenção nos momentos-chaves de transformação, quando diante de si mesmo toma a decisão necessária para atingir novos patamares de autoconhecimento e realização.

Algumas passagens do Evangelho de Jesus nos lembram esses momentos em que cada um é instado a pôr em ação sua própria decisão:

*"(...) Pedí, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; Porque qualquer que pede, recebe; e quem busca, acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á."* (Lucas, 11:9-10)

*"Um novo mandamento vos dou: Que vos ameis uns aos outros; como eu vos amei a vós ..."* (João, 13,34)

*"Porque, se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará a vós; (...) Mas ajuntai tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem consomem, e onde os ladrões não minam nem*

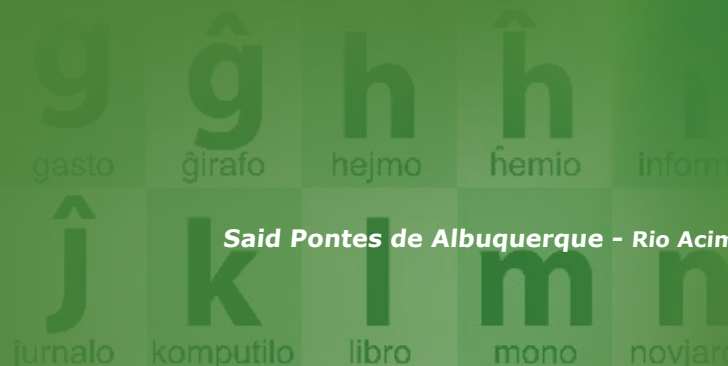
*roubam. Porque onde estiver o vosso tesouro, aí estará também o vosso coração.* (Mateus, 6:14, 20,21)

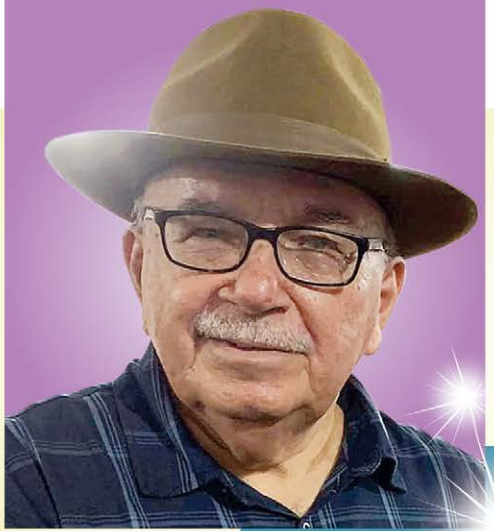
Os desafios são muitos, tendo como base as leis em cujo âmbito progredimos, nas suas feições morais, biológicas e psicológicas, que também delimitam as consequências de nossas ações. Cabe reconhecer o quanto Allan Kardec se empenhou para lançar novas luzes sobre a evolução humana, e também sobre os ensinamentos de Jesus, em conformidade com os conhecimentos espíritos, ao legar-nos a obra magistral de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*.

Para adquirirmos o domínio de nós mesmos e realizarmos nossa destinação espiritual, há que se conhecer o mundo mental que nos anima, com o qual nos confundimos na noção do próprio "eu". Como ferramenta por excelência da existência humana, a mente nos induz a confrontar as sombras que vagueiam nos escaninhos da alma, e a lidar com as marcas cármicas consequentes de vidas passadas. Ela também pode nos conduzir a um cenário de ilusões, ideias fixas e sujeição a arquétipos do inconsciente projetados pela vivência humana. Mas é também com a mente que lidamos com os anseios de liberdade e felicidade, com a aquisição do discernimento e com a realização do amor, e podemos, enfim, sob a harmonização dos pensamentos e sentimentos, transcender os limites mentais e nos iluminarmos na essência do Criador.



Said Pontes de Albuquerque - Rio Acima - MG





# TÁ CEDO AINDA

Romancista, Contista, Cronista e Poeta, Formado em Administração pela Universidade Federal de SE. Membro da Academia Itabaianense de Letras e da Academia Sergipana de Letras

Por Antônio Saracura  
Itabaiana SE BR



O casamento é sagrado  
Eu sei que é, e respeito  
Mas o que vale na vera  
É o casal satisfeito  
O papel tem seu valor  
Mas ele não gera o amor  
Que nasce dentro do peito

Meu sogro era um homem  
Do tempo de antigamente  
Para eu não herdar seu ouro  
Proibiu terminantemente  
Meu casamento civil.  
E para que isso serviu?  
Morreu arrimo da gente.



Uma amizade sincera e quase familiar kkkkk, entre o vice presidente da AJLA - Academia Japoatanense de Letras e Artes, o escritor e professor PETRÔNIO SIQUEIRA (TONI) e a SEMENTINHA.

# Sementinha de Abóbora

Obra da escritora

Telma Costa

Por nossa amizade, hoje eu estou vestindo seu manto sagrado. Só hoje kkkkk

Entendi!!!!. Mas eu acho que você gosta do MANTO RUBRO KKKK. Meu nobre amigo

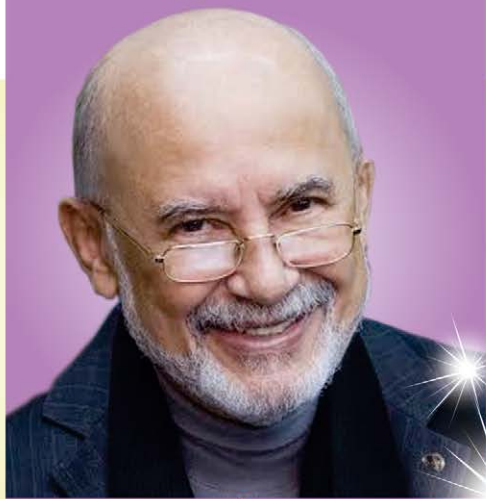
**GIPÃO, o mais querido**

Sementinha. Tá na hora de estudar, pesquisar. Vamos começar?

Tô vendo. O ambiente já diz tudo. Então vamos, kkkkk. Os livros nos esperam

Estamos juntos e coladinhos, até no LAZER. **SOMOS TRÊS EM UM**

Sementinha, Petrônio e Cledja Andrade



## REFLEXÃO DE BOA VONTADE

# Inspiração dos Céus

José de Paiva Netto, jornalista, radialista e escritor. paivanetto@lbv.org.br  
— [www.boavontade.com](http://www.boavontade.com)

Por **Paiva Netto**  
Rio de Janeiro RJ BR

Aspirações nobres pressupõem supinas responsabilidades, que só podem ser levadas a bom termo quando a inteligência do Plano Espiritual permear as decisões humanas, não somente na Religião, mas na Política, na Ciência, na Filosofia, na Arte, no Esporte, enfim, em todos os aspectos humanos e sociais, porque nenhum deles pode prescindir da inspiração do Alto.

### **Descanso para a Alma**

Quem procura permanecer na Divina Sintonia do Cristo Ecumênico, o Político Excelso, sempre há de acolher as **vibrações de felicidade que descem do misericordioso Coração Dele**. Quando fatigados, mesmo estando na vida terrena, encontramos, no Seu Colo Celeste, descanso para a nossa Alma.

Serviço — *E-book A Esperança não morre nunca* (Paiva Netto).  
Você pode baixar gratuitamente o livro digital e/ou audiolivro acessando [www.paivanetto.com/esperanca](http://www.paivanetto.com/esperanca)

### BIBLIOTEKO DE MODERNA SPIRITUALISMA FILOZOFIO KAJ DE LA PSIKAJ SCIENCOJ

#### ĈAPITRO III

#### LA KREADO

1. *Formado de la mondoj.* - 2. *Formado de la vivantaj estaĵoj.* - 3. *Loĝatigo de la Tero. Adamo.* - 4. *Diverseco de la homaj rasoj.* - 5. *Plureco de la mondoj.* - 6. *Konsideroj kaj konsentaj asertoj en la Biblio pri la mondkreado.*

#### Plureco de la mondoj

55. *Ĉu ĉiuj globoj, cirkulantaj en la spaco, estas loĝataj?*

"Jes, kaj la surtera homo tute ne estas, kiel oni kredas, la unua per inteligenteco, boneco kaj perfekteco. Tamen multaj homoj taksas sin alte estimindaj kaj reve kredas ĉi tiun planeteton la sola, kiu havas la privilegion posedi raciajn estulojn. Fiero kaj vantamo! Ili opinias, ke Dio kreis la universon nur kaj sole por ili!"

Dio loĝatigis la mondojn per vivaj estaĵoj, kiuj ĉiuj kunhelpas al la plenumado de Liaj providencaj projektoj. Kredi, ke la vivaj estaĵoj estus limigitaj tie, kie ni loĝas en la universo, estus dubi pri la Dia saĝeco, kiu nenion faras senutilan. Dio destinis tiujn mondojn al celo pli serioza ol simpla amuzo por niaj okuloj. Krom tio, nenio pravigas, ĉu pro la pozicio, la amplekso aŭ la fizika strukturo de la Tero, la supozon, ke nur la Tero havas la privilegion esti loĝata, kun escepto de miloj da similaj mondoj.

### BIBLIOTECA DE MODERNA FILOSOFIA ESPIRITUALISTA E DAS CIÊNCIAS PSÍQUICAS

#### PARTE PRIMEIRA Das causas primárias

#### Capítulo III

#### Da criação

- Formação dos mundos • Formação dos seres vivos • Povoamento da Terra. Adão
- Diversidade das raças humanas • Pluralidade dos mundos • Considerações e concordâncias bíblicas concernentes à Criação

#### Pluralidade dos mundos

55. *São habitados todos os globos que se movem no Espaço?*

"Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. Entretanto, há homens que se têm por espíritos muito fortes e que imaginam pertencer a este pequenino globo o privilégio de conter seres racionais. Orgulho e vaidade! Julgam que só para eles criou Deus o Universo."

Deus povoou de seres vivos os mundos, concorrendo todos esses seres para o objetivo final da Providência. Acreditar que só os haja no Planeta que habitamos fora duvidar da sabedoria de Deus, que não fez coisa alguma inútil. Certo, a esses mundos há de ele ter dado uma destinação mais séria do que a de nos recrearem a vista. Aliás, nada há, nem na posição, nem no volume, nem na constituição física da Terra, que possa induzir à suposição de que ela goze do privilégio de ser habitada, com exclusão de tantos milhares de milhões de mundos semelhantes.



# Nem sempre terás as manhãs aureoladas de sucessos

Trabalhador da Federação Espírita do Estado da Bahia. Do Centro Espírita Caminho da Redenção. Voluntário do movimento você e a paz

Por **Marcel Mariano**  
Salvador BA BR

Página mediúnicamente do Espírito Marta, psicografada pelo médium Marcel Mariano

## **Nem sempre terás as manhãs aureoladas de sucessos contínuos ou inundadas de sol intenso.**

Em muitas vidas, o dia poderá surgir cinzento, renunciando aflições e desaires que estejam por vir.

Sufocado de compromissos e em muitas circunstâncias sob cerco implacável de adversários invisíveis, o ser ameaça perder seu investimento na vida, assaltado pelas induções mentais funestas.

Faz-se sorumbático.

Adota uma postura mental reativa.

Em tudo passa a enxergar derrota e pessimismo.

Cada ângulo da caminhada parece indicar a estrada do fracasso e da lamentação.

Torna-se agressivo ou apresenta-se telemente, de tudo e de todos fugindo, buscando a solidão deprimente.

Eis o alarme em incontáveis vidas. Momento de reagir positivamente, revertendo o estado emocional em desequilíbrio.

Busca o afastamento do bulício, desliga as mídias perturbadoras e aconselha-te com o silêncio.

Consulta uma página refazente, enriquecedora, renovando as paisagens emocionais.

Escuta uma música clássica ou instrumental, atentando para as notas suaves, a reorganizar o teu mundo íntimo.

Fecha os olhos e viaja no tapete da imagi-

nação...

Deixa-te conduzir para um país da ventura interior, onde remanescem teus sonhos mais coloridos.

Resgata tua alegria ferida e consolida teus propósitos de triunfo sobre tuas paixões.

Raciocina que vieste ao mundo em tarefa de teu próprio aperfeiçoamento e que dificuldades e lutas estão no currículo de tua grade de aprendizado.

Muda a ótica com que enxergas teus adversários. Eles existem, efetivamente, mas jazem em teu condomínio profundo, se apresentando como hóspedes de tuas ações no mundo. Possuem nome e sobrenome: rancor, presunção, inveja, avareza, orgulho, soberba, ira, etc.

São filhos espúrios do egoísmo milenar. Mancomunam-se em sórdida trama, buscando destruir tuas melhores intenções. Envenenam teus relacionamentos.

Conspiram contra teus ideais mais nobres.

São comensais de teus alimentos mentais.

Não os poderá desalojá-los da noite para o dia. Corres o risco de, extirpando um, deixar um vácuo que pode ser preenchido por pior inquilino.

Motiva-te ao incessante combate contra tuas ervas daninhas.

No lugar do descanso indébito, afadiga-te em concluir projetos abandonados.

No lugar de intermináveis horas de ócio,



busca fazer uma caminhada em um parque, levando contigo um livro nunca lido.

Escolhe alguma tarefa caseira que te espera o concurso a meses e soluciona o problema doméstico.

Limpa um cômodo em sujeira.

Cuida do jardim ou fertiliza uma plantinha em desfalecimento no vaso esquecido.

Contata alguém que saiu do teu radar de amizades, resgatando o afeto não nutrido.

Quantas atitudes ou providências estão ao teu alcance, tão somente esperando uma iniciativa tua para se fazerem amparos ao teu momento inditoso!

Se surge a chuva, utiliza o guarda-chuva. Se a ardência do sol castiga a pele sensível, usa da proteção necessária. Se o frio incomoda, recorres ao agasalho.

E se o calor inquieta, buscas o ar refrigerado ou a sombra de um vegetal vistoso.

Para cada situação que incomoda, há uma alternativa melhor.

Somente a luz dissipa sombras, a verdade dilui a mentira e o antídoto da tristeza só pode ser a alegria.

Vieste ao planeta para teu aperfeiçoamento. Tens ferramentas ao teu alcance.

A seara se apresenta imensa. Ainda escassos são os trabalhadores dedicados e focados em triunfar.

Teus maiores adversários não estão fora de ti. Estão enraizados em teu solo interior.

Extirpar essa erva inútil ou continuar ofertando adubo para seu crescimento é escolha individual, cujos resultados se fazem palpáveis no tempo.

Toda semente fértil produz, mas a escolha é nossa, afirmava Emmanuel.

Pensa nisso e teu dia pode ser bem diferente.

Jesus já nos advertira que no mundo somente teríamos aflições, mas seria e é possível vencer o mundo inferior, nos projetando na plenitude tão sonhada.

Tens coragem de mudar esse jogo?

Marta

Salvador, 18.08.2024

*Livros de Sergipe*

SEM FRONTEIRAS

Feira do Livro de Itabaiana

25a 27 de outubro NO SHOPPING PEIXOTO

Apelo:

SHOPPING PEIXOTO  
Peixe de vida

Infographics  
mais que uma gráfica

Perfil EMPREENDIMENTOS

itnet

FM 93.1

O Escritor na livraria  
Venha essa Poesia

Organização:

W. ASSIS, J. SILVA

## Em Itabaiana/SE

# Sergipe espera por você. Coloque na sua agenda



Por **Domingos Pascoal**  
Aracaju SE BR

Formado em Filosofia e Ciências Jurídicas e  
pós graduado em Gestão de Pessoas  
Advogado e Jornalista

# Ailezz



A jovem escritora e artista plástica Ailezz, no auge produtivo dos seus noventa anos, é entusiasta e protagonista do cenário da literatura e das artes em Sergipe.

Ailezz participa ativamente de diversos grupos de amigos escritores e poetas:

- Academia Literária de Vida
- Academia Literocultural de Sergipe
- Café Poético
- Sarau de Mulheres
- Patronesse da Academia de Letrinhas de Sergipe

Participa também de atividades e encontros com seus leitores, em escolas públicas e privadas, tendo alguns dos seus livros adotados como paradidáticos e também fazendo parte das bibliotecas das escolas.

Ailezz reserva uma parte das edições dos seus livros para doação em ONGs e escolas públicas em Sergipe, tendo também doado livros para outros lugares como Rio de Janeiro, Amazônia, Angola e Moçambique.

Ailezz tem atualmente vinte e um livros, sendo quatro romances, quatro contos e crônicas, um de poesia e doze infantis e juvenis.

Nos próximos meses a escritora planeja editar mais cinco livros, sendo um romance e quatro infantis.

Ailezz tem dois canais no YouTube:

- Audiolivros Ailezz
- A Bisa Ailezz contando histórias, onde a escritora lê textos seus inéditos para seus leitores infantis.

Ailezz recebeu da Academia Sergipana de Contadores de Histórias — ASCH — o Prêmio Sílvio Romero 2023 pela valorosa contribuição em prol do livro, da leitura e da literatura em Sergipe.

Como artista plástica, Ailezz produz belíssimas esculturas e telas em óleo sobre tela. Já realizou diversas exposições, tendo suas obras vendidas no Brasil e no exterior.

Ailezz lançou o seu livro *Diário de Maria Fujona*, em noite muito concorrida no dia 16 de maio, com a presença de grandes nomes da cultura sergipana, amigos, leitores e família.

Ailezz, em recente encontro literário, refletindo sobre os seus noventa anos, brindou a todos com o texto abaixo:

“Nos meus noventa anos, lembro-me menina brincando de boneca de pano e de esconde-esconde. Lembro-me de subir em muros para tirar mamonas, sem pensar no perigo de ser uma guerrilheira.

Com o passar do tempo, guerreei com a vida, caindo e levantando, às vezes com medo.

Hoje, sem tantas cobranças, a vida ficou tão simples que tudo acho bonito, até os meus incômodos na velhice têm uma beleza única.

O espelho é o amigo sincero que me acalenta, pedindo:

— Vamos seguir sem cobranças? A vida continua brincando com você, nas dádivas que recebe todos os dias, e no fato de estar viva recebendo carinhos.

Então, eu e minha imagem no espelho rimos satisfeitas de sermos paparicadas e amadas todas as horas.

Por tudo isso, durmo tranquila, certa de que amanhã será o nascimento de mais outro dia!”

Ailezz



Continua...

AGOSTO foi só CELEBRAÇÃO! Há exatos 72 anos, em 15 de agosto de 1952, **Divaldo Franco** e **Tio Nilson** fundaram a Mansão do Caminho. Naquela época, a instituição estava localizada na rua Barão de Cotegipe, nº 124, no bairro da Calçada, em Salvador.

Com muito orgulho, testemunhamos como a Mansão do Caminho evoluiu, atendendo atualmente mais de 5 mil pessoas por dia, com auxílio material, educacional e espiritual. Esta jornada de amor e dedicação honra não apenas seus fundadores, mas também todos aqueles que contribuíram e fazem parte deste projeto que teve início na espiritualidade, sob a inspiração de Joanna de Ângelis e Francisco de Assis.

Juntos, continuamos trilhando um caminho de solidariedade e transformação.

#MansãoDoCaminho #DivaldoFranco #TioNilson #JoannaDeÂngelis #FranciscoDeAssis #AniversárioDaMansão #71AnosMansãoDoCaminho

<https://www.facebook.com/share/hJVwqSncvBp5g3aw/?mibextid=oFDknk>

Hoje, a Mansão do Caminho se estende por 78 mil metros quadrados, abraçada pela mata nativa e coloridos jardins. Diariamente, mais de 5 mil pessoas recebem auxílio material, educacional e espiritual por meio de suas diversas atividades.



**QUER CONHECER A MANSÃO DO CAMINHO?**  
**DIAS E HORÁRIOS DE VISITAÇÃO**  
**TERÇAS e QUINTAS-FEIRAS: 13h30**  
**QUARTAS-FEIRAS: 8h30**  
 A visitação só é possível mediante agendamento, que pode ser feito através do site:  
[www.mansaodocaminho.com.br/visita-guiada](http://www.mansaodocaminho.com.br/visita-guiada)

"No Mundo espiritual Joanna está numa bonita região próxima da cruz terrestre - a Colônia Redenção. Resumiu a todos e planejou construir na Terra, sob o céu do Brasil, no Brasil, uma colônia imperfeita, da comunidade onde estivesse no Plano espiritual."  
 Celso Camargo/União Férmica  
 A inspiração de Joanna, Celso FIAL.

**FUNDADORES**  
 Em 1956, transferiu-se para o bairro de Praia de Lima, numa área ampla e arborizada. Inspirados por Joanna de Ângelis, Divaldo Franco, Nilson Pereira e uma equipe dedicada coordenaram e organizaram as atividades, que abrigavam 100 crianças.

Fundada em 15 de agosto de 1952, a Mansão do Caminho, situa-se na rua Barão de Cotegipe, nº 124, bairro de Calçada, em Salvador.

Quando estava tudo coboçado, Joanna entrou em contato com Francisco de Assis, solidificando que examinasse os seus projetos e auxiliasse na sua concretização, no plano material.  
 "O Testemunho de Deus concordou com a memória e se prontificou a colaborar com a obra, desde que 'nessa comunidade jamais fosse olvidado o amor aos irmãos do mundo, ou negada a caridade aos filhos do Caminho, nem se desobediencia a prescrição que é virmos a desistir de melhores edificações do sistema moral'."

**FUNDADORES**  
 Nilson de Sousa Pereira, profundamente crente em Joanna de Ângelis, nasceu em 24 de novembro de 1924, no subúrbio ferroviário de Taboão, em Salvador, Bahia.  
 De origem humilde, mas com a sabedoria dos homens de Deus. Tio Nilson foi fundador, integrante do Movimento de Paz e Fé e fundador do Instituto de Caminho e Sabedoria.  
 A partir de 1956, iniciou os estudos. Divaldo Franco em seu dia de aniversário de aniversário de aniversário. Tio Nilson foi presidente e administrador dessa grande obra.

**FUNDADORES**  
 Divaldo Franco é um dos mais consagrados oradores e médiums da atualidade, foi mensageiro da palavra de Cristo através das lições consoladoras e esperanças da Doutrina Espírita.  
 Sob a orientação de sua mentora Joanna de Ângelis, ele tem mais de 250 obras publicadas, muitas traduzidas para 17 idiomas e sistema braile. Com 77 anos de oratória, realizou mais de 20 mil conferências e seminários em 71 países. Ele é pai adotivo de 685 filhos e pai de centenas de netos.

A parceria que  
leva as palavras de  
**AMOR** do mestre Jesus  
aos lares do  
Brasil e do Mundo

**Acesse e Sintonize**

**SUPER  
RBV**

ACESSE ATRAVÉS DE:  
<http://www.revistaatracao.com.br/home>

SUPER RÁDIO  
**BRASIL**  
**940 AM**



Revista  
**atracção**

Ciências Espírita e Magnética